Anno IX — Rio de Janeiro — Sabbado, 15 de Março de 1919 — N. 2.604

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,9; minima, 22,5

# A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio 13 1|4 a 13 5|16 d. Café, 16$300.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes ........ 30$000
Por 9 mezes ........ 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ........ 16$000
Por 3 mezes ........ 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS GRANDES MELHORAMENTOS

## Copacabana vae ter os seus jardins suspensos

### O parque do Inhangá será um dos mais bellos logradouros do Rio

*A secção de elevação vista pelas ruas Barata Ribeiro e Inhangá. No morro, ao centro, vê-se o restaurante*

Está em estudos, em mãos do Sr. prefeito, o projecto de uma obra, que, realisada, será um magnifico melhoramento a juntar ás muitas ostentadas pelo Rio, para orgulho nosso e admiração de quantos nos visitam.

Deve-se a idéa desse bello emprehendimento ao Dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins, que encontrou da parte do Sr. Paulo de Frontin todo o apoio. Como se vê do projecto, elle visa aproveitar os terrenos até este momento em lamentavel abandono.

O projecto abrange os terrenos situados em Copacabana, entre a avenida Atlantica e as ruas Nove de Fevereiro, Inhangá, Barata Ribeiro e Rodolpho Dantas, cuja area approximada é de 71,190m2. Pouco menos de metade desta superficie, isto é, uma area approximada de 33.600m2, é occupada pelos quatro outeiros do Inhangá, dos quaes dous com a altura pouco superior a 20 metros e outros dous que se elevam a pouco mais de 30 metros sobre o nivel do mar.

A superficie restante, com a area approximada de 37.590m2, é constituida pelos terrenos existentes nas bases dos outeiros, todos ao nivel das ruas circumvisinhas.

Na organisação do projecto procurou-se attender ás condições especialissimas do terreno, já sob o ponto de vista topographico, já sob o ponto de vista da vegetação, toda especial, attenta a circumstancia da proximidade do oceano.

Procurando tirar partido dos accidentes do terreno e aproveitar convenientemente os outeiros, embellezando-os, tornando-os accessiveis ao publico e ligando-os entre si, projectaram-se diversas alamedas de accesso, contornando os morros, e uma alameda especial mais larga ligando o maior delles, situado mais ou menos no meio do terreno, ao que fica no angulo formado pela avenida Atlantica com a rua Nove de Fevereiro.

No alto daquelle morro (o maior) foi projectado um "bar" e no cimo do segundo um Belvedere. O morro central será ainda ligado por meio de pontes aos outros dous morros em cujos cimos foram respectivamente projectados outro Belvedere e uma Rotunda (Mira-Mar).

A arborisação de todos os pontos elevados e expostos aos ventos do mar será constituida pelas especies Cocus Nucifera e Flexuosa, etc., que se adaptam perfeitamente ao local.

O parque propriamente dito, constituido pelos terrenos ao nivel das ruas circumvisinhas, constará de duas partes perfeitamente distinctas: uma exposta aos ventos do mar e outra abrigada desses ventos pelos proprios outeiros. Aquella será ajardinada e ornamentada com plantas que têm o seu "habitat" á beira-mar; nesta predominarão as plantas empregadas commummente nos demais jardins e parques desta capital.

No jardim, voltado para o mar, estão projectadas duas piscinas para criação de peixes, ostras, etc.

No jardim interior deverá ser reservada uma area para jogos sportivos, no angulo formado pelas ruas Nove de Fevereiro e Inhangá e deverá ser installada uma fonte artistica no angulo formado pelas ruas Barata Ribeiro e Rodolpho Dantas.

Para a facilidade da viação conviria que a rua Copacabana fosse prolongada em linha recta através do parque, mas esse melhoramento não foi indicado no projecto, attendendo ao avultado custo do tunnel que teria de ser aberto nesta hypothese.

*O perimetro dos morros, circumdado pelas ruas Barata Ribeiro, Rodolpho Dantas, Nove de Fevereiro, Inhangá e Avenida Atlantica*

*Aspecto visto da avenida Atlantica, angulo da rua Nove de Fevereiro. Vê-se a ponte ligando o morro ao Mira-Mar*

## O escandalo do carvão

### Como e por que se deu a intervenção do Itamaraty

#### O ex-chanceller Sr. Nilo Peçanha concede-nos interessante entrevista

Na discussão que vae sendo travada entre alguns jornaes, a proposito da importação de carvão americano durante a guerra, e que tanto interessa aos Ministerios da Viação e do Exterior, tem-se dito que o embaixador Domicio da Gama, quando nos Estados Unidos, se limitára a cumprir instrucções do ex-chanceller Nilo Peçanha, que lhe recommendára a firma Berwind, White & C., representantes na America do Norte da Companhia Costeira de Navegação. Mandámos por isso ouvir o ex-chanceller.

S. Ex. nos disse:

— As informações que me pede A NOITE, com mais propriedade poderiam ser dadas pelo Ministerio das Relações Exteriores. Nos seus archivos estão fartamente documentadas as importações do Brasil durante a guerra, bem assim o zelo e esforço do embaixador Gama e demais representantes diplomaticos na defesa dos interesses da Republica. O Ministerio das Relações Exteriores recommendou indistinctamente ás nossas legações no estrangeiro toda a importação das fabricas, industrias e commercio da capital e dos Estados do Brasil e que para a sua saida carecia de licenças especiaes dos respectivos governos.

Recommendou a Companhia Costeira, ou melhor os Srs. Berwind, White & C., como recommendou por egual todas as outras emprezas que faziam acquisições na America e na Europa e que encontravam difficuldade na consignação das suas compras, devendo accrescentar que a Companhia Costeira, além dos navios do seu serviço, precisava de combustivel e pediu ao ministerio copia dos seus contratos de fornecimentos de carvão á Estrada de Ferro Central do Brasil, sendo que estes contratos datavam os primeiros de periodo anterior á minha gestão e o ultimo de 12 de junho de 1917.

— De modo que V. Ex. não nega tivesse apresentado os Srs. Berwind, White & C. á Embaixada do Brasil?

— E' ahi que está o equivoco dos jornaes; si tivessem procurado o Itamaraty, certamente que já o teriam rectificado.

A firma Berwind, White & C., como outras, e aliás muito regularmente, foi indicada á Embaixada pelo meu illustre antecessor Sr. Lauro Muller.

Eu mantive o seu acto, não para ser-lhe agradavel; eu teria outros meios para demonstrar-lhe a minha alta consideração, mas porque a sua decisão era irreprehensivel.

O ministerio só podia recusar a sua assistencia ás firmas estrangeiras ou nacionaes que estivessem na lista negra; ora, dahi o seu papel era desenvolver sem restricções a politica commercial da Nação.

Guardo do periodo da guerra a documentação de todos os assumptos antes e durante a minha passagem pelo ministerio e destes papeis só faço uso em legitima defesa, e este não é o caso, para instruir o julgamento da opinião publica, esclarecendo-a e sempre contribuindo para a boa fama do nosso paiz e do seu governo.

Os dous documentos iniciaes desta questão do carvão americano são de 10 e de 27 de abril de 1917 e quando eu ainda não era ministro nesse tempo, pois só o fui em 5 de maio.

Ei-los:

"Rio, 10 abril — Embaixada Brasil — Washington.

Encarregado negocios americano me communicou governo americano precisa de 80 °|° producção manganez.

Queira fazer saber ahi nosso maior empenho attender solicitude qualquer necessidade desse governo e povo.

Entretanto, tambem nós temos necessidades prementes que communicarei successivamente. Desde já precisamos augmentar trigo e carvão de pedra para marinha de guerra mercante, transportes, etc. Propria Estrada de Ferro Central não poderá fazer transportes [illegible] ar.... 350.000 toneladas carvão. E' indispensavel governo americano não requisitar navios destinados trafico brasileiro, mas ao contrario facilite viagem. — Exteriores."

"Rio, 27 abril — Embaixada Brasil — Washington — Exportadores que por intermedio Companhia Navegação Costeira Lage & C. se comprometteram fornecer carvão para Estrada Ferro são Berwind, White & C. e C. R. Grace, que procuram enviar 70.000 toneladas carvão. Mas não podem fazer com compromissos de 50.000 pelas difficuldades fretamento navios. — Exteriores."

Tal foi a situação que encontrei ao chegar ao governo, e que mantive.

### Um sanatorio incendiado

CHRISTIANIA, 15 (Havas) — O grande sanatorio de Volkenkollen foi destruido por um incendio. Os prejuizos são avaliados em 800.000 corôas.

## Um banco que se reabre

### A succursal do Banco Hespanhol vae ser restabelecida

Conforme noticiámos, ha tempos, a succursal do Banco Español del Rio de la Plata nesta cidade, resolvera suspender as suas operações, chegando a desfazer-se do seu vasto edificio, á rua Primeiro de Março, e entrando em liquidação.

Agora, porém, bem impressionada com as condições de nossa praça, a directoria da casa matriz, em Buenos Aires, deliberou proseguir em suas transacções bancarias, já estando em preparativos para esse fim.

A noticia é de todo o interesse para o nosso meio commercial e industrial, tratando-se de um estabelecimento de credito de avultados capitaes, apparelhado para o desenvolvimento do intercambio com as Republicas do Prata e as principaes praças da Hespanha, onde o referido instituto tem em funccionamento numerosas filiaes.

As tradicionaes condições de seriedade e honradez do conhecido banco e a amplitude da esphera de suas operações são motivos para que seja bem recebida a noticia que ahi fica.

SABBADO

## Mentiras

*Presumo que a censura de Momo alliviou os leitores desta columna da chronica de sabbado passado. Posta no correio do nocturno de Bello Horizonte, quinta-feira, apezar de não ter descarrilado o trem, só chegou ao seu destino depois do meio dia de domingo, já fóra de horas da missa. Só a Momo attribuo este contratempo, de cumplicidade com o correio, porque só ao Carnaval se referiam aquellas linhas de sabôr a cinza, traçadas por um indiscreto philosopho naturalista, que pretendia reformar habitos sociaes inveterados, ampliando o triduo carnavalesco aos doze mezes do anno, o que importava na sua annullação, como culto especial. Dahi a censura que presumo fulminada áquelle ensaio de reforma.*

*Não ouso pedir ao meu amigo Afranio, ministro da Viação, um inquerito, por estar certo de que as testemunhas, por se tratar de assumpto carnavalesco, jurariam falso, e eu que, salvo engano, falo a verdade, ficaria como mentiroso, o que aliás, na opinião do meu amigo, exquisito philosopho naturalista, não seria um dezar, porque todos vivemos de mentiras. Em todo caso, desisti do inquerito e fiquei curioso de ouvir a estranha doutrina da mentirologia. Eis o resumo do que elle me disse: A mentira é a falsa apparencia da verdade, e como esta só através de apparencias póde ser conhecida, e das proprias apparencias são os nossos sentidos os unicos juizes, a consequencia é que cada um suppõe conhecer a verdade, a criterio proprio.*

*O facto é que a natureza inteira mente. A mentira é tão universal como a lei da gravitação. Mentem os astros no espaço, disfarçando-se aos nossos olhos como cabeças de alfinetes, quando, na realidade, são milhares ou milhões de vezes maiores que a terra. Mente o mar com a côr esperança ou do céo na superficie, para occultar os cachopos navicidas e os cetaceos monstruosos do seu abysmo. Mente a terra nos seus três reinos.*

*Ahi estão as lendas do Eldorado e da Serra de Esmeralda e as ruinas das empresas de mineração attrahidas pelas falsas apparencias da riqueza mineral. Covil de feras, de reptis, de insectos venenosos, offerece innumeras mancenilheiras em flores toxicas, perfumes de summa delicia, frutos doirados de polpa lethal. A arvore do paraiso, associando-se á serpente, para enganar a Eva, não é um vão symbolo. Nem é para crendice popular o que se attribue de maleficios e enganos á manaragera.*

*No reino animal ha, entre nós, um caso muito caracteristico da mentira: é o da jaritataca, bello e mimoso quadrupede, lusidio como a lebre e insinuante como o gato. Ai do caçador que se atrevêr a tocal-o: levará na pelle, a despeito de todos os cuidados de toilette, durante muitos dias, o mais infecto odôr que a secreção organica possa exalar.*

*Podem ser citados innumeros outros casos da mascarada zoologica, ouvindo-se o depoimento das aves e dos sapos em relação ás serpentes que os fascinam, e ás proprias aves de rapina, que lhes tecem innumeros enganos, como meio de os apanhar. Emfim, a Natureza, terra, agua e animaes, é tudo um laboratorio de mentiras.*

*E como se comporta o homem para com ella? Mentindo-lhe tambem, isto é: semeando e cultivando com carinho as plantas, para depois as devorar ou transformar em proveito proprio; armando laços, tecendo arapucas, cavando alçapões, iscando os anzóes, para apanhar os animaes. Mente o homem ao seu semelhante. Mente por instincto, por calculo, por habito, por gentileza, por altruismo, por patriotismo e por frivolidade. Para matar a fome, mentem os falsos mendigos, simulando invalidez, ou exagerando-a. Para augentar os lucros, mentem os capitalistas, os commerciantes, os industriaes. A fórmula — bem, obrigado — com que se responde a outra — como passou? — é uma mentira de habito, que usam os doentes com os seus proprios medicos. Mentimos ás velhas e feias, chamando-lhes moças e formosas. Para evitar um choque fulminante, não communicamos ao amigo a noticia da morte de um parente querido, sem lhe preparar o espirito com piedosas mentiras. Si uma mentira salvar o crédito de um banco, de uma industria, de uma corporação, de uma praça, benemerito será o mentiroso. Si com um falso telegramma em tempo de guerra o inimigo deixar de atacar a nossa patria, na supposição erronea da superioridade do seu armamento, abençoada e patriotica será tal mentira.*

*Emfim, concluiu o meu amigo, a organisação de Estado e da sociedade, que não são mais do que o desdobramento e evolução da Natureza, repousam sobre a mentira e da mentira vivem.*

*E ahi fica, apenas em resumo, a original doutrina.*

AUGUSTO DE LIMA.
(Da Academia Brasileira.)

## O armisticio

### Para o abastecimento da Allemanha

BRUXELLAS, 15 (Havas) — Os delegados allemães da commissão do armisticio acceitaram definitivamente as condições dictadas pelos alliados, a proposito da entrega dos navios de sua marinha mercante para o abastecimento da Allemanha.

## O attentado contra Clemenceau

### Parece que a pena de morte imposta a Cottin vae ser commutada para a de prisão perpetua

PARIS, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de quatro horas e meia de sessão o Tribunal Marcial condemnou, por unanimidade, á pena de morte, o anarchista Emilio Cottin, que attentou contra a vida do chefe do gabinete, Sr. Clemenceau.

*Capitães Bouchardon, á esquerda, e Mornet, á direita*

A accusação foi feita pelo capitão Mornet, depois do capitão Bouchardon ler o seu longo relatorio. O tribunal era prezidido pelo coronel Jacques Hyver.

Aos trabalhos do tribunal assistiram numerosas pessoas, entre as quaes o proprio Sr. Clemenceau.

Acredita-se geralmente que o Sr. Clemenceau será o primeiro a pedir que a pena de morte seja commutada para a de prisão perpetua.

## Concurso no Itamaraty

### Para o provimento do cargo de 3° official da Secretaria

Com as provas de calligraphia e dactylographia, e as provas escriptas de portuguez e francez, começará depois de amanhã, ás 10 horas da manhã, no edificio da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, o concurso para o provimento do cargo de 3° official da mesma Secretaria de Estado.

Por portarias de hoje o ministro nomeou a seguinte commissão examinadora: de portuguez, o director geral Raul Adalberto de Campos; de francez e italiano, o 2° official Ronald de Carvalho; de inglez, o consul Emilio de São Felix Simonsen; de allemão e hespanhol, o 1° official Raphael de Mayrinck; de calligraphia e dactylographia, o 1° official Henrique Pinheiro de Vasconcellos; de arithmetica e algebra, o 2° official Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro; de geographia e historia geral e do Brasil, o 2° official Juvenal Meirelles de Mesquita, e das materias de direito, o director de secção, Dr. Manoel Coelho Rodrigues.

O concurso será presidido pelo director geral da Contabilidade e da Administração Raul Adalberto de Campos, servindo de secretario o 1° official Mario de Barros e Vasconcellos.

## A situação em Portugal

### Tribunaes militares para julgar presos politicos

#### O conde de Sabugosa enfermo

LISBOA, 15 (Havas) — O ministro da Guerra não permittirá que se realise o banquete que, por puritanismo republicano, 300 officiaes do Exercito projectavam.

LISBOA, 15 (Havas) — Foram creados tribunaes militares para julgamento dos presos politicos sómente em Lisboa, Porto e Vizeu.

LISBOA, 15 (Havas) — O conhecido escriptor conde de Sabugosa, membro da Academia de Sciencias, preso por motivo dos ultimos acontecimentos, acha-se enfermo. Os jornaes chamam para este facto a attenção do governo.

## As audiencias no Cattete

O Sr. vice-presidente da Republica em exercicio recebeu hoje, em audiencias préviamente marcadas, os Srs. Drs. Theophilo da Silveira, Joaquim Alves e Mello Carvalho.

## O Brasil na Guerra

### O coronel Leite de Castro condecorado á frente das tropas francezas

PARIS, 13 (Havas) (Retardado) — O coronel Leite de Castro, do Exercito brasileiro, foi hoje condecorado com as insignias da Legião de Honra, juntamente com varios officiaes francezes, na esplanada dos Invalidos, deante de tropas em formatura.

### O problema do trabalho na Inglaterra

LONDRES, 15 (Havas) — A commissão parlamentar do Congresso das Trades-Unions e a commissão do Partido Operario Nacional resolveram convocar para 3 de abril proximo uma Conferencia Nacional do Trabalho, afim de estudar a situação relativa á Liga das Nações.

Essa Conferencia deve realisar-se em Londres.

## Outros tempos...

Dumaso — Emfim, submetto-me. "La noblesse oblige". Em Paris, tambem é assim. Mas não imagina! Não se póde mais parar á porta do Pathé e do Alvear! Já estou cheio de calos!...

## A CONFERENCIA DA PAZ

### Assegura-se que Dantzig foi concedido aos polacos

#### Foi adiada por alguns dias a solução definitiva de varias questões territoriaes

PARIS, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O "Journal" diz que a solução final das questões territoriaes foi adiada para a semana proxima. Accrescenta que, provavelmente, a questão da internacionalisação dos cursos de agua, portos e vias-ferreas e a das fronteiras balkanicas seja adiada para depois da assignatura do tratado preliminar da paz, que se espera seja feita até 25 do corrente. Informações colhidas em fontes que se dizem autorisadas, adeantam que na reunião de hontem ficou definitivamente resolvido conceder á Polonia o porto de Dantzig e bem assim uma faixa de terreno acompanhando as duas margens do Vistula, que será por sua vez internacionalisado.

NOVA YORK, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "World" em Paris telegrapha dizendo que, segundo uma informação que reputa séria, os alliados resolveram assumir o "contrôle" das rendas allemãs até que a Allemanha cumpra as clausulas financeiras do tratado de paz. Tambem se diz que, por imposição dos delegados francezes, a Allemanha vae ser prohibida de ter aeroplanos até mesmo para fins commerciaes.

NOVA YORK, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Zurich:

"A convite do ministro do Exterior, conde de Brocdorff-Rantzau, reuniram-se na quinta-feira de tarde, em Berlim, os membros da delegação allemã á Conferencia da Paz. O ministro declarou que espera receber, até 20 do corrente, convite para que os delegados allemães sejam enviados a Paris. Era, portanto, conveniente ultimar os relatorios sobre as differentes questões que os delegados allemães vão apresentar."

PARIS, 15 (Havas) — As deliberações da commissão central encarregada de coordenar as conclusões das differentes commissões territoriaes estão um tanto retardadas devido aos relatorios das varias commissões ainda não estarem acabados. Segundo o "Temps" os unicos relatorios que já foram entregues são os da commissão dos Negocios Gregos, da commissão dos Negocios Polacos. A commissão dos Negocios Belgas, segundo todas as apparencias já acabou a determinação da fronteira belga-allemã. A commissão rumaica, que tem por fim delimitar á Bulgaria as fronteiras oriental e septentrional, apresentará brevemente o seu relatorio.

## O caso do Collegio Militar

### Foi preso o professor Decio Coutinho

Tivemos a seguinte communicação do Collegio Militar:

"Tendo o Dr. Decio Coutinho se apresentado hontem ao Collegio Militar, o director fel-o prender por ordem do Sr. ministro da Guerra e disso deu communicação ao director do Hospital Central do Exercito, o qual, immediatamente providenciou para que o Dr. Decio fosse recolhido ao referido hospital, donde, ha dias, havia fugido.

Tendo sido negado pelo Sr. juiz da 1ª Vara Federal o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do Dr. Decio Coutinho, foi solicitada nova ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 2ª Vara Federal, que se julgou incompetente por se tratar de uma prisão disciplinar."

## Peor do que a de 1906

### Varias pessoas afogadas no São Francisco

PENEDO (Alagoas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa a cheia que já inundou o commercio e principaes ruas da cidade, elevando-se já 40 centimetros acima do nivel maximo da de 1906.

Chegam noticias alarmantes de todas as localidades marginaes do baixo S. Francisco.

Morreram varias pessoas afogadas.

### Os maximalistas apoderaram-se da galeria artistica do palacio Sumarokoff

LONDRES, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Um communicado de Helsingfors diz que os guardas vermelhos saquearam o castello do conde de Sumarokoff, em Moika, de onde carregaram com mais de uma centena de quadros de grande valor artistico e valendo mais de 10 milhões de rublos.

Essa galeria artistica era considerada a mais importante de quantas havia na Russia.

## DEPOIS DE QUATRO ANNOS

O Rio vae, finalmente, possuir o seu Jardim Zoologico official, como os existentes nas grandes capitaes do mundo. As obras da sua construcção, iniciadas na administração do prefeito Bento Ribeiro, estavam paralysadas ha quatro annos, mão grado os esforços do Sr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins, no sentido de concluil-as. O Dr. Paulo de Frontin, em conferencia com aquelle alto funccionario municipal, resolveu que as obras fossem quanto antes reencetadas. E foi o que se fez na manhã de hoje, como deixa ver a nossa photographia. A turma de trabalhadores está entregue á faina de capinar e preparar o terreno.

# Écos e Novidades

Vae entrar em vigor o novo regulamento dos serviços affectos ao Lloyd Brasileiro, e prestes a ser assignado. O governo fez uma declaração muito opportuna de que não se trata da remodelação fundamental da empresa, tão necessaria, mas para a qual falta a autorisação legislativa. E' assim como quem diz que, emquanto não vem essa autorisação, que será pedida, vae-se fazendo o que se póde...

Não conhecemos qual seja a intenção definitiva do governo a respeito do Lloyd. Essa intenção, porém, não póde ser cousa muito differente da venda ou, pelo menos, do arrendamento dessa empresa a uma companhia, organisada com capitaes nacionaes. E não faltarão, com certeza, capitalistas que queiram arriscar o seu dinheiro em um negocio tão lucrativo, como é e continuará a ser ainda por muitos annos a exploração do transporte maritimo.

Nesse caso do Lloyd, o Brasil póde imitar aquelle sujeito dos annuncios da agua de Caxambu', que, torcendo o nariz e fazendo uma cara enjoada, dizia: "Basta de experiencias!..."

Basta com effeito de experiencias quanto á administração official dessa empresa. Os resultados têm sido por demais desastrosos, e já seria mais que loucura, seria uma insensatez completa que se insistisse no regimen actual.

Felizmente para nós, o mundo civilisado estava muito occupado com a guerra para acompanhar com interesse os negocios que corriam nas terras longinquas, como a nossa. Seria realmente um verdadeiro opprobrio para o Brasil e para o nome brasileiro que no estrangeiro se espalhasse o caso curiosissimo e mysteriosissimo do Lloyd não dar lucro durante a guerra, nem mesmo depois que teve a sua frota augmentada de dezenas de excellentes navios allemães.

*

Um parallelo entre o Lloyd Brasileiro e o Lloyd Nacional, por exemplo, seria capaz de arrastar para a administração brasileira uma desmoralisação eterna. O Lloyd Nacional, fundado a principio com alguns pequenos navios quasi imprestaveis, deu aos seus proprietarios, em muito pouco tempo, lucros superiores a centenas de milhares de contos, ao passo que o Lloyd Brasileiro, com uma grande e magnifica frota, depois accrescida de dezenas de milhares de toneladas de excellentes navios allemães, si não deu prejuizos, pelo menos não deu lucros de especie alguma. Pelo menos é isso que se diz, porque os negocios do Lloyd official sempre viveram cercados de impenetravel mysterio.

Mas, a Divina Providencia, sempre nossa amiga, nos mostrou da maneira a mais clara e mais positiva onde estava o nosso erro e que esse erro póde ser facilmente corrigido. Ella se incumbiu de provar exuberantemente o que é uma empresa administrada por quem tem interesses immediatos e directos na sua prosperidade, e outra administrada por pessoas estranhas e, ainda mais, sujeitas ás influencias do governo e da politica. A primeira é a Docas de Santos e a segunda é o Lloyd. São as duas mais importantes empresas do Brasil, ambas por uma feliz coincidencia dirigidas pelo mesmo homem durante largo tempo.

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, que é, na Docas de Santos, o administrador modelar, que organisou e dirige essa empresa com uma proficiencia que faz honra ao Brasil, foi um pessimo director do Lloyd, e dos que mais concorreram para o estado lamentavel em que hoje se encontra essa empresa.

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, que na Docas de Santos não admitte, de maneira alguma um funccionario, um simples trabalhador, que não seja necessario ao serviço, empanturrou o Lloyd de empregados e "casacas" de toda a especie, tornando essa empresa o viveiro de burocracia que hoje, com razão, escandalisa toda gente.

Por que? Porque na Docas o Sr. Dr. Osorio de Almeida defende o seu dinheiro de accionista e o dinheiro dos seus filhos, parentes e amigos, emquanto que o dinheiro do Lloyd é dinheiro do governo, dinheiro de toda gente.

Não é preciso, pois, como pretendem alguns, que se venda ou arrende o Lloyd a uma empresa estrangeira porque os brasileiros não dão para administradores. E' uma grande injustiça. Uma cousa é, porém, administrar bens proprios, de que depende o nosso futuro, e outra administrar bens de toda gente, e sujeitos a influe[n]cias irresponsaveis e irresistiveis, como são os bens do governo e, muito principalmente, o Lloyd.

## "A NOITE"

**Aos nossos assignantes que se acham em atraso pedimos, para evitar interrupção na remessa da folha, que mandem reformar suas assignaturas no mais breve praso.**



## Recolha-se ao corpo ao qual pertence

O Sr. ministro da Guerra, em aviso de hoje, declarou ao director do Collegio Militar de Porto Alegre que, em vista das ponderações contidas no seu telegramma de 22 do mez findo e tendo ficado provado que o 2º tenente Alcides de Souza Ramos, foi designado para reger a aula de inglez desse estabelecimento, independente de nomeação, o referido official não está no caso do artigo 1º, alinea "e" do decreto legislativo n. 3.565, de 13 de novembro do anno findo, e deve ser, portanto, desligado desse estabelecimento e mandado recolher ao corpo ao qual pertence.



## O director da Central na Prefeitura

Esteve á tarde, na Prefeitura, o Sr. Gonçalves Barbosa, director da Central do Brasil.



## Pequenas noticias da Prefeitura

O senador Francisco Sá esteve hoje na Prefeitura, em conferencia com o Sr. Paulo de Frontin.

— O Sr. prefeito despachou, collectivamente, com os directores das diversas repartições.

— O Dr. Paulo de Frontin examinou hoje a planta da avenida Delfim Moreira, que ligará o Leblon á avenida Niemeyer.



## Centro Beneficio dos Empregados de Calçado

Na sua séde á rua Uruguayana realisa-se amanhã, ás 7 horas da noite, a posse da primeira directoria e a fundação official deste Centro. Para esta solemnidade foram convidados todos os socios e para orador official o Dr. Mario Monteiro, que foi encarregado, assim, de inaugurar o periodo definitivo do novo centro.

# Da Congregação da Polytechnica para o C. S. do Ensino

## O exercicio do director da Polytechnica

Do Sr. Dr. José Agostinho dos Reis, director em exercicio da Escola Polytechnica, recebemos a seguinte communicação, a proposito da local hontem por nós publicada.

"Sr. redactor — Permitta que venha rectificar toda a noticia publicada na edição de hontem, da A NOITE, sobre a reclamação que foram fazer ao Exmo. Sr. ministro do Interior, tres professores desta escola, e o faço na convicção de que a essa illustrada redacção foi propositadamente levada a noticia por qualquer interessado, adulterando inteiramente a verdade.

Assim é que "nunca houve" manifestação alguma da congregação contra o meu direito de ser o vice-director da escola. O Conselho Superior do Ensino, assim, "não homologou", como disseram os informantes, nenhuma deliberação da congregação, pois esta nada cuviou ao Conselho para tal fim. Tudo isto é pura invenção, para não dizer refalsada falsidade.

Estou no exercicio do cargo de director, em virtude da lei, pois o art. 143 do decreto n. 11.530, promulgado pelo Dr. Carlos Maximiliano, diz, clara, positiva e insophismavelmente o seguinte:

"Art. 143 — E' vice-director o decano dos cathedraticos."

Emquanto não for annullado o decreto da minha nomeação de cathedratico e por concurso, e emquanto não se provar que eu não sou o mais velho dos cathedraticos, eu só deixarei de ser vice-director quando reformarem a lei.

Para provar que a vida administrativa da escola continua inalteravel e perfeitamente normalisada, basta ver que ainda esta semana, no dia 13 do corrente, o Sr. Domingos Cunha assistiu e tomou parte em actos perfeitamente legaes desta directoria, assignando commigo os termos da collação de grão de varios engenheiros que terminaram seus cursos. Já por ahi se vê que não póde ser verdade que o mesmo Dr. Domingos Cunha, com seus companheiros, tenha reclamado contra a normalidade da vida administrativa desta escola.

Nada mais preciso accrescentar para ficar demonstrado que a essa illustrada redacção foi infelizmente levada uma informação que não é verdadeira.

Entretanto, e para terminar, devo dizer ainda que quem me investiu no logar de director, em virtude do citado artigo 143, foi pela primeira vez, em agosto do anno passado, o proprio Dr. Ortiz Monteiro, actual presidente interino do Conselho Superior, e o Dr. Paulo de Frontin em janeiro do corrente anno. Não saberiam estes distinctos professores o que estavam fazendo? Não teriam sabido ler e comprehender o que está dito na lei, quando qualquer menino de escola primaria comprehende? Subscrevo-me, etc. — José Agostinho dos Reis."







## Promoções e remoções no Corpo Consular

Foram promovidos: a consul em Kode, o auxiliar de 1ª classe Osorio Dutra; a auxiliar de 1ª classe o de 2ª Renato de Macedo Sodré, e a de 2ª o de 3ª A. C. Moreira Telles.

Foram removidos: do consulado em Buenos Aires para o de Valparaiso, o auxiliar de 1ª classe Raul Vachias; para a legação em Copenhague o 2º secretario Felippe Silviano Brandão; da legação da Noruega para a da Suissa o 2º secretario Octavio von Hoonholtz.

Entraram em goso de licença o consul geral em Genova, Dr. J. P. Neves Gonzaga, e o consul M. da Costa Barradas, em Salto.





## Exames na Escola de Bellas Artes

São chamados, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas da manhã, para as provas oraes de arithmetica e geometria, todos os candidatos inscriptos, por terem sido adiadas, "sine die", as provas tambem oraes de historia e geographia que deviam se realisar nesse dia a essas horas.



## Donativos enviados a A NOITE

Para as victimas das enchentes:
Do Sr. Vesrial .......... 5$000
Para os pobres da Irmã Paula:
Um leitor da A NOITE (em memoria da innocente Fifi) .......... 25$000



## Deixaram o gabinete do prefeito

Com o Dr. Paulo de Frontin, prefeito municipal, conferenciou hoje o Dr. Paulo Maranhão, que vinha exercendo o cargo de official de gabinete de S. Ex. Nessa conferencia o Dr. Paulo Maranhão communicou ao Sr. prefeito a sua resolução em voltar ao seu districto, declarando que deixava de continuar no gabinete pelas razões já conhecidas. Em vista disso, o Dr. Paulo de Frontin concedeu-lhe a exoneração pedida, bem como ao Sr. Mario Cavalcanti. Ao retirar-se, o Dr. Paulo Maranhão, foi á sala da imprensa, onde apresentou as suas despedidas aos representantes dos jornaes diarios, sendo ahi saudado, em nome de seus collegas, pelo Dr. Mozart Lago.

# A ODYSSE'A dos "Aracajú" e "Caxambú"

*A commissão de tripolantes do "Caxambú" e "Aracaju" á porta da redacção da A NOITE*

Quando alguns foguistas foram matriculados a bordo do "Aracajú" e "Caxambú", saido do Rio de Janeiro a 4 de julho de 1918, o Sr. Roberto Cardoso, funccionario da Navegação Costeira, prometteu-lhes, como é de direito, uma gratificação do reboque, cujo cabo se quebrou nas alturas de Abrolhos. Depois de 21 dias de viagem até Martinica, com máo passadio, queriam continuar a manobrar com os officines de machinas. Dali, donde sairam a 4 de agosto para Havana, e nessa viagem, foram assaltados pela grippe. De 22 foguistas, só quatro ficaram com saude.

O vapor "Parnahyba" teve que emprestar dez dos seus foguistas, para que a rota pudesse continuar.

Em Havana já estavam todos muito enfermos e o navio transpoz a barra a muito custo. Saindo daquelle porto para Philadelphia, entre perigos de dia e noite, chegaram afinal ao destino, onde entregaram o barco rebocado, partindo logo para Nova York. Até á hora do embarque, realisado nessa cidade, foram grandes os cuidados que por elles teve o commandante Torquato Azevedo.

Esses foguistas procuraram-nos hoje em commissão, representando os Srs.: Francisco Olegario, Alvinio Pinheiro Dantas, Manoel Justino dos Santos, José Francisco Santos, Pedro Celestino de Almeida, José Mamedio, Manoel Paulino, Dalto Cosme, Zoroastro Tavares Menezes, João Carlista da Motta, João Baptista dos Santos, José Ignacio, Leopoldino Alexandre, Manoel Raymundo, Laurentino José dos Santos, Alcides Marques, Eduardo Iglezias, Alfredo Rodrigues, José Cordeiro, Modesto Pereira, Djalma da Rocha, Manoel dos Santos, Marcionilo das Chagas, Manoel Lisboa, Arnaldo Joaquim Tavares, José Augusto de Freitas, João Barbosa, Luiz José Geraldo, Silvano Ribeiro de Mello, Antenor Moreira, José Barbosa, Arnaldo Rodrigues de Lima, Augusto Nunes Leite, Augusto Vieira, Arthur Gomes da Silva, Arthur Pereira Alexandre, Antonio Eugenio de Carvalho, Ananias Bispo dos Anjos, Avelino Onofre dos Santos, Fenelon Arcoverde, Felinto Dias Vieira, Durval Alexandrino de Almeida, Francisco Corrêa, Pedro Vizeu, Graciliano Manoel Jacintho, Hermogenes Julio Elias, Francisco Domingos, Manoel Martins, Demetrio Serafim, José Pinto da Silva, Alfredo Bezerra e Luiz Carneiro Leão.

Protestando contra o procedimento do Sr. Roberto Cardoso, que dizem mal inspirado pelo Sr. Perdigão, os prejudicados esperam as providencias necessarias afim de poderem receber o que lhes foi promettido e, por direito, lhes cabe.

—

O "SS. Caxambú" saiu a 16 de junho de 1918 da Bahia, para Philadelphia, rebocando o "SS. Ayuroca", que foi receber reparações naquelle porto. A 27 chegara á Bahia, onde não poude entrar por ser noite alta. O commandante ainda tentou fazel-o, mas foi em vão, por ser arriscado ficar fóra da barra com um navio a reboque. O cabo de reboque, em virtude disso, ficou preso na helice. Tal situação teve o seu epilogo devido á coragem da maruja, especialmente do marinheiro Jovelino Joaquim Silva, que mergulhou para fazer safar o barco, o que conseguiu. A 5 de junho partia o "SS. Caxambú" para Martinica, donde regressou á Bahia em 23 do mesmo mez. Ficaram no entanto os seus tripolantes impedidos de baixar á terra, devido á grande propagação da febre amarella naquella capital. Dias depois chegava tambem ao mesmo porto o "SS. Aracajú", rebocando o "SS. Parnahyba". No dia 1 de agosto levantou ferro e procurou seguir para Havana; mas, tendo perdido duas baleeiras por causa das manobras do pratico, só conseguiu sair no dia 21 para Key West, onde foi receber ordens. No dia 22 foi ao seu encontro uma vedeta norte-americana, com ordens secretas.

A 23, ás 8.45 da manhã, dous aeroplanos norte-americanos evolucionaram de maneira a reconhecer a nacionalidade daquelle barco que só a 31 chegou a Philadelphia, deixando ali o "Ayuruoca". Grande foi, porém, o espanto de toda a tripolação, quando, depois de tantos esforços, veiu desembarcar o seu commandante, por ordem do governo, e entregar o navio á commissão franceza, nas circumstancias muito especiaes que já tivemos ensejo de relatar ha dias.

# Os escandalos do Lloyd

## Declarações de uma testemunha

O caso do furto do tapete do Lloyd, parece, será o levantamento da ponta do véo que cobria, de ha muito tempo, os escandalos daquella empresa officialisada.

Conversámos hoje com o electricista Paulino Lancelotte, testemunha que foi do furto.

—Já depoz sobre o caso?

—Não, senhor. Estive na delegacia do 1º districto, onde me disseram nada querer de mim, por emquanto. Entretanto, estou prompto a contar tudo, todos os escandalos, até os banquetes em que o almoxarife Barbosa mandava abrir "champagne" tirada de bordo dos navios allemães.

O trabalhador Diogo, que foi o portador do tapete, está detido ha quatro dias e ainda não foi interrogado!

Tenho muito que contar, mas, antes, quero que a policia garanta minha vida.

Desta vez, parece, será descoberto quem tirou de bordo do "Gertrude Woermann" toda a prataria e serviço de toalha e guarda-roupa, que se acham num conhecido e antigo restaurante da rua do Ouvidor, bem como para onde foram alguns dos pianos saidos dos ex-allemães, a pretexto de concertos.

Fala-se tambem num grande desfalque na agencia de Buenos Aires.



## Ainda o caso do assucar em Nictheroy

### Uma reunião da Companhia Assucareira Fluminense

No predio n. 253 da rua S. Lourenço, em Nictheroy, reunem-se amanhã, á 1 hora da tarde, os incorporadores da Companhia Assucareira Fluminense, afim de tratarem de assumptos referentes ao commercio varejista da vizinha capital e da avaliação dos bens com que a referida companhia entra, como capital.



## O sabbado do novo presidente do Lloyd

O Dr. Barbosa Lima, director do Lloyd Brasileiro, inspeccionou hoje todas as dependencias e secções estabelecidas no edificio do Lloyd.

Depois disto S. Ex. encerrou-se no gabinete do inspector de linhas, coronel Athayde, onde despachou o expediente até ás 3 horas da tarde.



# Duas creanças feridas

## Uma explosão em Nictheroy

Rosa e Alzira, duas creanças respectivamente de oito e quatro annos de edade, filhos do Sr. Pedro Ignacio de Souza, morador no Viradouro, em Nictheroy, Santa Rosa, brincavam hoje no quintal de sua casa quando foram victimas de uma explosão que se suppõe ser de alguma espoleta ou capsula de uma bala ali perdida.

Bastante feridas, as duas creanças foram soccorridas e internadas no Hospital de São João Baptista.

# Na Conferencia da Paz

PARIS, 14 (Havas) (Retardado) — Communicado da Conferencia da Paz:

"Realisaram-se hoje as 21ª e 22ª reuniões da commissão de Legislação Internacional do Trabalho, sob a presidencia do Sr. Gompers. Foi terminada a terceira leitura do projecto de convenção apresentado pela delegação britannica, com excepção de dous artigos cuja decisão final foi adiada para a sessão de segunda-feira.

A commissão procedeu em seguida á discussão das bases de um accordo para a primeira reunião da Conferencia Internacional do Trabalho, em outubro proximo. A commissão resolveu que essa Conferencia se reuna em Washington, caso o governo dos Estados Unidos isso permitta."



## Vae ao R. G. do Norte

Teve permissão para ir ao Estado do Rio Grande do Norte, buscar sua familia, o 2º tenente do 54º batalhão de caçadores José Coelho Valente do Couto.



# A morte do engenheiro Guedes da Costa

## Uma circular do director da Estrada

A Directoria da Central do Brasil forneceu hoje á imprensa a circular que mandou expedir, hontem, com relação ao fallecimento do engenheiro Guedes da Costa:

"Dando-vos communicação do fallecimento, occorrido hoje nesta capital, do engenheiro Carlos Guedes da Costa, inspector de districto da 5ª divisão, esta directoria o faz com a mais profunda magua, lamentando o desapparecimento desse esforçado funccionario, que durante o longo periodo de 30 annos deu a esta Estrada as mais robustas provas de honestidade, intelligencia e dedicação pelo serviço publico, tornando-se assim para aquelles que labutam nesta repartição um exemplo digno de ser imitado."



# Audacioso assalto e roubo em Nictheroy

## O ladrão é preso

Ha dias que o individuo Oscar de Souza Dias, audacioso larapio, de cor preta, planejava um assalto á residencia de Mme. Olga Arnaldo, na rua Alves de Azevedo n.143, Icarahy. A occasião, porém, chegou hoje. Mme. Olga saiu para o banho de mar acompanhada de uma sua criada. Aproveitando o momento o larapio saltou o muro dos fundos do predio, arrombando uma das janellas do quarto, ahi penetrou, dando busca nos aposentos daquella senhora, fugindo em seguida com 150$ em dinheiro e uma caixa contendo joias no valor de 5:000$000.

Perseguido por alguns populares, que foram testemunhas do assalto ao predio, foi o meliante preso e entregue á policia, que o recolheu ao xadrez da 2ª delegacia auxiliar para ser processado.

# As reivindicações da Italia

## O que diz o "memorandum" entregue pelos delegados italianos á Conferencia da Paz

ROMA, 13 (Retardado) (Havas) — Foi apresentado á Conferencia da Paz pela delegação italiana o seguinte "memorandum":

"As reivindicações da Italia são fundadas não sómente sobre a Convenção que regulou a entrada da Italia na guerra, mas na justiça legitima e na moderação e estão plenamente comprehendidas no quadro dos principios do presidente Wilson. Algumas dellas implicam na adicção á Italia de certo numero de cidadãos de outras linguas e origens; mas trata-se de um phenomeno que se verifica em ponto muito maior em outros paizes. Segundo as aspirações nacionaes, a Polonia teria quarenta por cento de população estrangeira; a Bohemia teria trinta por cento; a Rumania, dezesete por cento; a Slavonia, onze por cento; a França, quatro por cento e a Italia, apenas tres por cento.

A Italia, entrando na guerra, propunha-se libertar os seus filhos opprimidos e integrar a sua segurança. Esses principios são concretisados, reivindicando, em terra, as fronteiras dos Alpes, comprehendendo o alto Adige, o Trentino e a Veneza-Juliana e, no mar, a melhoria da sua situação no Adriatico, sem prejuizo das aspirações legitimas dos novos Estados. O que é reclamado pela Italia não ameaça os outros paizes, mas apenas previne ameaças dos outros paizes contra a Italia."

As proprias estatisticas austriacas, diz o "memorandum", affirmam que a região do Trentino e do Alto Adige, com uma população total de seiscentas mil pessoas, é habitada por trezentos e oitenta mil italianos, mas na realidade este numero é de quatrocentos e vinte mil. Si não bastassem as razões de defesa e segurança, a inclusão do Trentino e do Alto Adige no Reino da Italia se imporia pelo numero de italianos que ali habitam e que anda por perto de setenta por cento sobre a população total.

A respeito das fronteiras orientaes, o "memorandum" salienta que é absolutamente necessario completar a obra interrompida em 1856. Conseguintemente é de inadiavel necessidade levar as fronteiras italianas aos Alpes Julianos.

Depois de demonstrar a unidade historica e geographica da Veneza Juliana, diz o documento que Gorizia, Trieste, Pola, Fiume, assim como muitas outras cidades e aldeias da costa e do interior são todas incontestavelmente italianas e pois que dominam a vida moral e material da região inteira essas povoações não podem pertencer sinão á Italia.

"E' tambem preciso relevar — accrescenta o "memorandum" — que a Veneza Juliana é uma parte arrancada ao corpo geographicamente compacto de Veneza, que comprehende 3.500.000 habitantes, dos quaes 400.000 são slavos e, segundo as estatisticas officiaes, só a Veneza Juliana comprehende 482.000 italianos contra 411.000 slavos. Apezar dos esforços da Austria, as dietas provincias têm maioria italiana e as populações slavas reconhecem, portanto, a superioridade dos italianos, a necessidade, a utilidade e a conveniencia de se unirem ao elemento italiano, cuja lingua essas falam e cujo programma politico acceitam.

Para que a reparação seja completa e todo o perigo o ameaça eliminados, é preciso restituir á Italia tambem parte equitativa da Dalmacia."

Diz mais o "memorandum" que a Italia, em vez de pedir o dominio absoluto do Adriatico, limitou-se a pedir a liberdade deste mar, sem excluir da posse da costa oriental o novo Estado da Slavonia. A Italia pediu nem mais nem menos o que assegurasse a sua tranquillidade e afastasse toda a ameaça á tranquillidade dos outros. Pelo tratado de Londres, a Italia devia obter na Dalmacia quarenta e quatro por cento da população e a Slavonia teria na costa oriental do Adriatico um desenvolvimento seis vezes maior do que o da Italia e teria mais a metade da população e a metade da superficie continental e insular na Dalmacia. O "memorandum" demonstra a falsidade das estatisticas austriacas, no que concerne ás nacionalidades da Dalmacia, e, passando ao problema de Fiume, que pelo tratado de Londres não era attribuida á Italia, o documento diz que, quando entrou na guerra, a Italia tinha assumido o compromisso, limitado aliás, pela obrigação de Russia, de manter em respeito a Austria e empregar todo o seu esforço contra os seus antigos alliados, si a Russia quizesse dirigir os seus exercitos principalmente contra a Allemanha.

A defecção russa permittiu á Austria-Hungria concentrar todas as suas forças contra a Italia e á Allemanha prestar á sua alliada importante auxilio material. De nada valeu este auxilio á Austria, porque todo o mundo sabe quão grave foi para o inimigo a reacção italiana. Si os alliados receberam o auxilio da America, a Italia nada recebeu que pudesse tornar menos pesado o esforço do Exercito nacional.

Demonstra mais o "memorandum" que Fiume é o complemento da organisação defensiva do territorio e a chave do programma austro-allemão para a regulamentação do Adriatico. Sómente a Italia, na sua qualidade de grande potencia maritima, póde ter meios de realisar o programma.

Em seguida, o "memorandum" refere-se ás concessões portuarias, dizendo que a Italia está bem disposta a fazer tudo para garantir os interesses do "hinterland"; nega que o porto de Fiume seja, por motivos de ordem economica, necessario á Croacia, citando a tal respeito algarismos e estatisticas, e accrescenta que, de posse de Trieste e de Fiume, a Italia poderia ter, sem conflicto de interesses e com vantagem commum para o "hinterland" respectivo, serviços maritimos combinados na maior amplitude e relações economicas as mais estreitas, emquanto que os serviços separados de Trieste e de Fiume seriam irracionaes e sem bases economicas.

Si a Convenção de Londres attribue Fiume á Croacia, é tambem verdade que ella não previu a quéda da monarchia dos Habsburgos, da qual a Croacia era parte integrante e, assim, não se explicava porque uma população de cincoenta milhões de habitantes não estivesse na posse politica de um porto autonomo no Adriatico, do qual ella podia sustentar os encargos. A quéda da monarchia foi devida á victoria do Veneto, provocada pelo ultimo e poderoso choque do Exercito italiano e do britannico, commandado por lord Cavan.

O ministro do Exterior da Austria, Sr. Bauer, e o marechal Conrado von Hoetzendorff, ainda recentemente realçaram que a Italia tinha titulos que explicavam as suas reivindicações de Fiume, accrescentando ainda que, perdendo esse posto, a Croacia teria outros importantes escoadouros para o Adriatico que a Convenção de Londres não previu, porque então se suppunha que esses escoadouros seriam dados a outros Estados, como sejam a Servia e o Montenegro.

As pretenções e objecções da Slavonia, que cooperou directamente na aggressão contra a Servia e deu até ao ultimo momento todas as suas forças contra a Italia, são bem singulares. O governo da Austria, a titulo de premio pela sua lealdade dynnastica, deu aos slovenos, com a cessão da esquadra, um mandato de confiança que deve, ao menos, fazer reflectir os alliados. A Italia quiz proceder com moderação, naquelle momento muito apreciada, o minimo das concessões a seu favor. Desta maneira, a Italia póde lealmente esperar que os seus moderados pedidos sejam plenamente acolhidos.



# Desvenda-se o crime?

## O capitão Hoeltring estará vivo em Friburgo

Dava-se como morto o capitão Erwin Maximilian Hoeltring, ex-commandante do ex-allemão "Rio Grande". Já se tinha como desse homem o cadaver mutilado das mattas do Piahy. De repente, nas pesquizas aqui encetadas pelo Corpo de Segurança, para se saber de suas relações e costumes, como orientação que servisse para a descoberta do assassino, eis que a policia verifica encontrar-se o capitão Hoeltring actualmente gosando das delicias da temperatura e dos puros ares de Friburgo, no Sanatorio da Marinha, que serve de campo de concentração allemão.

Para aquella cidade a policia enviou um agente, afim de trazer as provas do que teve conhecimento, e, ainda, informações sobre a pessoa a quem provavelmente, o capitão Hoeltring teria dado o paletot de sua propriedade e para si feito na alfaiataria Allemã, em São Paulo.

### Impressões digitaes que não conferem

S. PAULO, 15 (A. A.) — As impressões digitaes da mão direita do cadaver encontrado nas mattas do Piahy, mandadas pela policia carioca para a de S. Paulo, não conferem com as impressões digitaes do capitão Edwin Hoeltring, quando este passou pelo Gabinete de Identificação daqui, por occasião de ser declarada a guerra á Allemanha. A nossa policia presume, por isso, que o assassinado não seja esse official e sim um outro qualquer individuo que tivesse vestido as suas roupas, mandadas fazer aqui, numa alfaiataria da rua Santa Ephigenia.



# Peor que a Sapucaia

## Duas creanças nascidas entre os porcos

### O commandante do "Brasil" multado em duzentos mil réis

O "Brasil", que desde pela manhã fundeou no ancoradouro de Jurujuba, só á tarde foi desembaraçado e franqueado, pela Saude do Porto. O inspector sanitario maritimo, Dr. Newton de Campos, subiu as escadas do "Brasil" ás 11 horas da manhã, e foi tal a desorganisação de listas e outros papeis, de permeio com a falta de limpeza a bordo, que aquelle medico só poude regressar á terra ás 3 horas da tarde.

O "Brasil" vem de Manáos e escalas, e, sendo um navio pequeno, trouxe nesta viagem nada menos de 763 passageiros, não constando das listas, dentre muitos procedentes de Pernambuco e Bahia, as respectivas moradias, accrescentando-se a isto grande numero de passageiros sem constar das referidas listas.

Nas dependencias de 3ª classe, transformada em chiqueiro para conduzir uma partida de porcos de raça, tambem viajaram diversas pessoas e uma destas, ali mesmo, na manhã de hoje, deu á luz duas lindas creanças.

Por tudo isto, o Sr. Newton interditou o "Brasil", consentindo apenas na entrada a seu bordo das autoridades do mar e do Dr. Figueiredo Rodrigues, chefe do serviço clinico do Lloyd Brasileiro, para que S. S. verificasse as pessimas condições de hygiene do "Brasil".

O desembarque dos passageiros foi feito por uma só escada, afim de que pela policia maritima fosse feita a contagem dos mesmos.

O "Brasil" vae ser desinfectado, sendo elle o sexto navio hoje entrado, para os quaes foi solicitada essa medida hygienica.

O commandante do "Brasil" foi multado pelo Dr. Newton de Campos em 200$, por ter infringido o regulamento da Saude Publica.



## Querem augmento de vencimentos

Os officiaes de justiça do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, em petição dirigida hoje ao prefeito, solicitaram de S. Ex. o augmento de seus vencimentos para 120$000 mensaes.



# Despojos do "Therezina"

## O "Laguna" rebocou uma chata carregada de peças de convés

De Laguna e escalas entrou, á tarde, a Guanabara o vapor "Laguna", que trouxe presos da Colonia Correccional e apenas tres passageiros de classe. O "Laguna" foi visitado e desembaraçado logo que fundeou, quasi defronte de Santa Cruz.

A reboque trouxe aquelle vapor nacional a chata do Lloyd "Esteno n. 8", com alguns despojos do "Therezina", naufragado na Ponta do Boi. A "Esteno n. 8" veiu carregada de canos, escadas, oito guinchos e demais peças menores do convés, das que puderam ser salvas do "Therezina". Um dos tripolantes desta chata informou que o resto dos despojos virá pela "Esteno n. 1", que lá se encontra e que será rebocada pelo "Commandante Bhering", que ainda não regressou de Santos. Um dos rebocadores do Lloyd foi buscar a "Esteno n. 8" e o "Laguna", depois rumou para a doca do Lloyd, onde pela policia foi effectuado o desembarque dos presos.



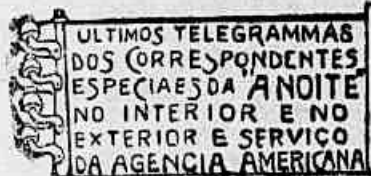
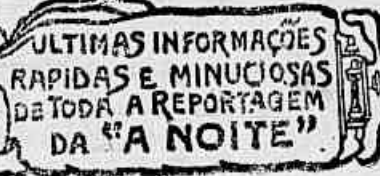


## Podem trocar de corpos

O Sr. ministro da Guerra concedeu troca de corpos aos segundos-tenentes da arma de cavallaria Misael Cavalcante de Assumpção, do 12º regimento, e Heitor Mendes Gonçalves, do 2º corpo de trem.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DA TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## As credenciaes do novo ministro do Mexico no Brasil

### A cerimonia desta tarde no Cattete

Com todo o cerimonial do protocollo foi recebido, á tarde, no palacio do Cattete, o novo ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Republica dos Estados Unidos do Mexico, Sr. general Dr. Aaron Saenz.

Para esse fim, ás 3 horas da tarde, já se achava no salão de honra do palacio o Sr. Dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica em exercicio, acompanhado de membros de suas casas civil e militar e do Dr. Domicio da Gama, ministro do Exterior, com o seu secretario, Dr. Gastão do Rio Branco.

Serviu de introductor diplomatico o Sr. ministro Lacerda Cavalcanti.

O Sr. ministro mexicano fez-se acompanhar dos secretarios de legação Alfonso Diaz e Armando Amador, que viajaram em "landaus" do Estado, sendo o do general Saenz escoltado por um piquete do 1º regimento de cavallaria, commandado pelo tenente Souza Dantas.

A' chegada e saida do Cattete, o representante da Nação amiga foi saudado pelo 9º batalhão do 3º regimento de infantaria, que se achava para isso formado em frente ao palacio.

Foram estes os discursos pronunciados:

O do Sr. general Aaron Saenz:

"Señor presidente: Tengo el honor de poner en manos de vuestra excelencia las cartas que me acreditan como enviado extraordinario y ministro plenipotenciario de los Estados Unidos Mexicanos ante el gobierno de los Estados Unidos del Brasil, así como las de retiro de mi distinguido antecesor.

La designación de mi gobierno para representarlo ante el de vuestra excelencia, la considero motivo de personal distinción y me congratulo en manifestar mis sentimientos de admiración por el pueblo de este país hermano y gustoso cumplo el encargo del señor presidente de la República de México, de traer un saludo entusiasta de confraternidad indo-americana para vuestra excelencia y para el pueblo del Brasil.

Un desinteresado anhelo de unión es el que mi país ha tenido en cuenta al continuar una labor de acercamiento y proponerse llevaria adelante hasta alcanzar la efectividad en el intercambio y la consolidación de sus relaciones; y aunque ahora nos encontramos separados materialmente de los países hermanos de Sud América, vivimos, sin embargo, con ellos en tradiciones y pasado, alentando una misma aspiración de progreso y bienestar, para que, en época inmediata, nuestras relaciones no se limiten á las que de largo tiempo mantenemos, sino que se manifiesten por un aumento en nuestras comunicaciones y un positivo intercambio intelectual, comercial y de intereses.

Recordamos con agrado la desinteresada intervención que este país hermano, con otros de este continente, tuvo con motivo de los recientes acontecimientos de mi país, que, luchando por la reconquista de sus libertades politicas, hubo de verse en dificiles condiciones, en parte aminoradas por la solicitud de dichos países, por cuyo motivo el pueblo del mio reconoce debidamente su leal y espontánea participación.

Especial encargo de mi gobierno es transmitir al vuestro y por su conducto al pueblo brasileño, los sentimientos que lo animan y que serán motivo para consolidar cada dia más nuestras afectuosas relaciones, ya sostenidas, pero que, en los momentos históricos a que asistimos, nos hacen esperar una era de paz mundial y, como consecuencia de ello, un campo de libre actividad y respeto de todos los pueblos, una mayor comprensión de las aspiraciones y desarrollo de los mismos y una franca inteligencia ajena a prejuicios y sólo inspirada en el amor a la libertad y en el derecho al soberano progreso de los pueblos.

Pondré todo mi personal interés en ser intérprete de estos sentimientos, abrigando la esperanza de que en este noble país sea secundado mi labor y, por parte del gobierno del Brasil, me sea dable tener ocasión de haver manifiestos los desinteresados fines de confraternidad a que he hecho alusión.

Séame, pues, permitido, en nombre del gobierno y pueblo mexicanos y en el mio propio, augurar una era de mayor prosperidad y progreso material y moral para este gran pueblo hermano, formular sinceros votos por vuestra ventura personal y procurar hacerme merecedor de la simpatia y el afecto del gobierno que tan dignamente preside vuestra excelencia, en el desempeño de la alta cuanto honrosa misión de que vengo investido."

E o do Sr. Delfim Moreira:

"Senhor ministro. — E' com o mais vivo agrado que recebo das vossas mãos a carta, em virtude da qual sois acreditado no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos Mexicanos junto ao governo dos Estados Unidos do Brasil, em substituição do vosso digno predecessor, Sr. Isidro Fabela, cuja revocatoria acabaes tambem de me entregar.

Muito penhorado fico, Sr. ministro, pelas amaveis expressões com que vós referis ao povo brasileiro e que, estou certo, ecoarão sympathicamente no seio da opinião publica deste paiz.

As palavras de amizade que haveis proferido em nome do governo e do povo mexicano coadunam-se perfeitamente com os sentimentos da Nação brasileira, que sempre teve no mais alto apreço a leal estima da nobre Nação que vindes aqui representar.

Facil será, assim, o desempenho da vossa honrosa missão, para cujo bom exito encontrareis, da minha parte e da do meu governo o mais decidido apoio, animados como nos achamos do sincero empenho de estreitar ainda mais os laços de boa harmonia que felizmente unem os nossos respectivos paizes e de desenvolver entre estes, tanto quanto possivel, as relações economicas e o intercambio intellectual.

Retribuindo os cumprimentos que me dirigis em vosso nome, no do vosso governo e no do povo mexicano, formulo os votos mais cordiaes pela constante prosperidade da vossa patria e pela felicidade pessoal do seu primeiro magistrado e por que em tudo vos seja agradavel a vossa permanencia no Brasil."

## A CARNE

A matança de hoje attingiu a 793 rezes, tendo descido para o consumo da cidade 713 3|4 1|8. Os pedidos eram de 718.

Em Santa Cruz existem 2.508 rezes em "stock", sendo que 721 serão recolhidas amanhã aos curraes para a matança de segunda-feira.

## A cobrança do imposto predial em atraso

O Sr. prefeito expediu ordens para que os impostos prediaes em atraso, que não forem pagos até 31 do corrente, sejam remettidos para os Feitos da Fazenda Municipal, afim de serem cobrados executivamente.

## Recebeu a medalha

### Uma cerimonia tocante

Realisou-se, á tarde, no gabinete da Directoria da Central do Brasil, a entrega official da medalha de distincção de 1ª classe, conferida ao guarda-cancella da mesma estrada, Manoel Gomes da Silva, por decreto do governo de 26 de junho do anno passado. Essa distincção, Manoel Gomes da Silva, a conquistou, por um acto de abnegação e altruismo, arriscando a sua vida, para salvar a de uma senhora, que, em 8 de fevereiro do anno findo, atravessava a linha na estação de Quintino Bocayuva, no momento da partida e chegada, simultanea, de dous trens, em marcha accelerada.

A cerimonia da entrega foi um acto tocante, effectuada com a presença dos Srs. ministros da Viação e da Fazenda, este acompanhado do seu respectivo secretario Dr. Bricio Filho, de todos os chefes de serviço e outros funccionarios. A cerimonia teve começo por algumas palavras proferidas pelo Dr. Gonçalves Barbosa, lendo depois o decreto que conferia, ao guarda cancella referido, a medalha.

Falou em seguida o Dr. Luiz Carlos, inspector do movimento, animando e enaltecendo o grande feito praticado pelo homenageado.

Em seguida o Sr. ministro da Viação pregou ao peito do empregado a medalha, havendo, nesse momento, uma salva de palmas.

Os Srs. ministros da Viação e Fazenda pouco depois retiraram-se da Central, sendo acompanhados até a porta pelo director da Estrada e mais pessoas presentes.

## A politica do Districto

### As classes conservadoras prestigiam o Sr. Frontin

Ao Dr. Paulo de Frontin foi enviado hoje o seguinte telegramma:

"O directorio politico das classes conservadoras, por sua commissão executiva, felicita a V. Ex. pela terminação do incidente havido no Partido da Alliança Republicana e communica que em proxima reunião será resolvido quanto á candidatura a ser adoptada proxima eleição senatorial. Saudações. — Othon Leonardo, presidente; Antenor Moreira Dutra, secretario, e Herbert Moses, thesoureiro."

### O Sr. Pedro Reis vae deitar manifesto

Deve apparecer amanhã o manifesto do Sr. Pedro Reis ao eleitorado carioca e no qual esse politico lança a sua candidatura á senatoria. Segundo consta, o manifesto será assignado pelos deputados Salles Filho e Piragibe e intendentes Geremario Dantas e Mendes Diniz.

## O Lloyd quer aforar terrenos de marinha no Sacco de S. Francisco

O Sr. almirante ministro da Marinha declarou não haver inconveniencias na pretenção do Lloyd Brasileiro para aforar terrenos accrescidos de marinha no Sacco de S. Francisco, em Nictheroy.

## A tomada de contas da Companhia do Porto da Bahia

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a Delegacia Fiscal na Bahia a designar um funccionario para a tomada de contas da Companhia Cessionaria do Porto da Bahia, no 2º semestre do corrente anno.

## Mais um parlamentar que reclama soldo

Para ser a divida de que se trata processada por exercicios findos, o Sr. ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Guerra o processo referente ao pedido feito pelo major de engenharia João Vespucio de Abreu no sentido de ser-lhe pago o soldo que deixou de receber de 3 de maio á 31 de dezembro de 1915 e 1916.

## Decretos assignados na pasta da Justiça

Foram assignados os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Exonerando:

Balthazar José Pereira, Ernesto Guedes de Queiroz e Francisco Octavio Mendonça dos logares de ajudantes dos procuradores da Republica nos municipios de S. Miguel, na Bahia; Dores de Boa Esperança e Guarany, em Minas Geraes, respectivamente;

Nomeando o bacharel Christino Barbosa do Valle para o logar de substituto do juiz federal na secção de Minas Geraes;

Declarando sem effeito os decretos pelos quaes foram nomeados Braulio Rocha para o logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Senna Madureira, no Territorio do Acre; bacharel Antonio Balthazar de Mendonça, para o logar de 2º supplente do substituto do juiz federal na secção de Alagôas;

Nomeando supplentes de juizes substitutos e ajudantes de procurador da Republica: na Parahyba, Honorio Souza Falcão, Antonio Marilio do Nascimento, Hygino Gonçalves Silveira Robim, Joaquim Vieira Carneiro, Severino Cesar Cabral; em Pernambuco: José do Amaral Padilha, Gonçalo Corrêa de Siqueira, João Amaral Travassos, Luiz Alves de Góes e Mello, Antonio Apollinario da Silva, Martiniano Gervasio Sampaio, Campineiro José Ventura da Silva; no Maranhão: Firmino Fernandes da Silva; na Bahia: Pedro Reis Tolentino, João Bomfim da Silva, Hortensio Ferreira de Vasconcellos, João da Costa Borges, capitão Diogenes Lima, Balthazar José Pereira, Tertuliano Gomes da Rocha, Manoel Nestor Nunes, José Guimarães, Olegario Baleiro, José Borges de Carvalho, Manoel Joaquim Teixeira; no Rio Grande do Sul: Candido Villas Boas, João Massignor, Attilianio Machado; em Minas Geraes: Ricardo Camillo Morgan, coronel Joaquim Borges de Figueiredo, Nestor Lacerda, Custodio Rodrigues Neves, Domini Augusto Maia, Joaquim Eleuterio de Toledo, Manoel Ornellas da Costa, Alfredo Vieira Lima, Hildebrando Furtado de Mendonça e Adolpho Serussetti.

## O ASSUCAR

Esse mercado não accusou hoje alteração apreciavel e regulou com algum movimento. Não houve entradas, sendo as saidas de 4.730 saccos e o "stock" de 95.754 ditos.

## As tarifas da Noroeste do Brasil

Foi approvado em caracter provisorio, até o fim do corrente semestre, o projecto de tarifas apresentado pelo director da E. F. Noroeste do Brasil, dando no fim desse prazo conhecimento no seu ministerio dos resultados obtidos e propondo as modificações que a experiencia aconselhar.

## O assassinato do Piahy

### O morto não é o capitão Erwun Hoeltring

### Mas surge um raio de luz em toda treva

O morto das mattas do Piahy não é o capitão da marinha mercante allemã Erwun Maximilian Hoeltring. Em todo o mysterio da horrivel tragedia, essa nova surpresa vem despertar mais interesse, tornando a feição de todo o caso mais curiosa, mais emocionante para os chronistas policiaes.

Em nossos primeiros informes da manhã, contámos o facto, transmittido já a outros jornaes pela Agencia Americana, do encontro em São Paulo de um alfaiate que reconheceu o paletot do morto como sendo o que foi confeccionado por elle para o capitão Erwun Hoeltring. Havia ainda o pormenor de ter sido o paletot reconhecido tambem por uma familia residente em São Paulo, onde estivera hospedado aquelle official.

Não poderia haver duvidas. O assassinado das mattas do Piahy teria sido o dono do paletot.

A surpresa de agora é, porém, a prova irrefutavel de que o capitão Hoeltring está vivo, em Nova Friburgo.A esse respeito já, em vivo, em Friburgo. A esse respeito já, em pequena nota de outra pagina, demos noticia.

A nossa policia, uma vez transmittida a nova de se tratar de Hoeltring, correu os seus archivos e teve o desmentido. Lá estavam até as impressões digitaes do official, que não têm relação alguma com as do morto.

Erwun Maximilian Hoeltring, que esteve internado na ilha das Flores, de lá saiu, com ordem superior das nossas autoridades militares, em 21 de novembro de 1917. Havia esse official, quando foi para a ilha, desembarcado do "Rio Grande", por ordem do nosso governo, em Belém do Pará.

Uma vez deixando a ilha das Flores, foi fixar residencia em São Paulo, com o consentimento das nossas autoridades civis, de onde passou para Nova Friburgo, onde se acha. Antes disso, aqui morou esse official á rua Dona Luiza n. 84.

Hoeltring é casado, tem a familia em Hamburgo, constando de sua mulher, D. Giesa Hoeltring, e de um filho de cinco annos, de nome Horsk.

Para maior confirmação do engano em que se dá como morto o capitão allemão, a nossa policia, em resposta a um seu telegramma, recebeu a seguinte communicação do delegado de policia daquella cidade fluminense, Dr. Alberto Dumans: "Hoeltring está aqui".

Mas, mesmo assim, póde se dizer que o mysterio, pelo menos na parte que diz respeito á identidade do morto, está a dissipar-se. E esse é o ponto principal.

O capitão Hoeltring deve conhecer o morto das mattas do Piahy. Só assim se explicará o facto de estar elle vestido com roupas que lhe pertenciam.

Algum empregado seu, algum official inferior do "Rio Grande" ou algum marinheiro?

Quem nos dirá?

O major Bandeira de Mello destacou um dos seus auxiliares para ouvir e colher os mais pormenorisados informes, em Nova Friburgo, do capitão Hoeltring.

Que relações terá esse official com o morto das mattas do Piahy? Será um seu amigo? Será um seu inimigo?

O capitão Erwun Maximilian Hoeltring não poderá emmudecer. Das suas declarações, ou mesmo, em ultima hypothese, do seu silencio, a policia colherá preciosos elementos para o proseguimento de outras diligencias em torno do crime. São valiosos já os que possue. O matador, mandado ou espontaneo, por vingança ou para o roubo, foi um allemão tambem e talvez tambem um maritimo.

Agora, é enveredar pela pista que a policia tem delineada.

Depois de tudo que se sabe, quanto ao assassinado de Piahy, o qual, por força, deveria tambem pertencer á tripolação dos navios allemães confiscados, e do seu matador, um companheiro talvez, o qual foi visto com a victima, resta ainda uma pergunta: Teria esse homem agido só? Não teria elle tido um cumplice ou cumplices?

E' de estranhar que não tivesse. O morto possuia musculos fortissimos, empenhou-se numa luta de defesa fantastica e, sem duvida, não teria sido abatido por um só contendor. De resto, o cadaver apresentava ferimentos de foice e facão.

Fica a hypothese, no entanto, de ter sido o infeliz atacado quando dormia. Cansado de grande caminhada a pé, talvez a convite mesmo do matador, no mesmo ponto da matta onde fôra encontrado o cadaver, sem os sapatos e sem o paletot, tivesse procurado repousar. O outro, que tinha todo plano satanico traçado, assim que o viu adormecido, vibrou-lhe o golpe de facão constatado no pescoço do morto, e que não era de natureza mortal. Esse golpe, para matar, não fôra bem dado. A victima, ainda com vida, mas já se esvaindo em sangue, atordoado, defendeu-se então. A sua superioridade de forças estava, assim, abalada e o matador, embora antes mais fraco tornara-se mais poderoso e vencera na luta.

E' mais uma supposição.

Até á ultima hora da tarde o major Bandeira de Mello não havia recebido noticias do seu enviado a Friburgo.

## QUE VENHAM

### O governo da Hespanha manda-nos uma commissão de engenheiros

Brevemente chegará ao Rio uma commissão de engenheiros de minas, instituida pelo governo da Hespanha, para estudar nas Republicas sul-americanas o estado actual da industria minero-metallurgica, seu porvir, suas relações presentes e futuras com as similares daquelle paiz.

Esta commissão, composta de cinco engenheiros, é chefiada por D. Fernando B. Villasante, director da Repartição de Minas, della fazendo parte: D. Pablo Fábregas, professor de geologia; D. Vicente Kindelan, do Instituto Geologico; D. Enrique Dupuy de Lome, ex-delegado do Congresso de Geologia do Canadá, e D. Rodrigo de Rodrigo, addido á Directoria da Repartição de Minas.

## O Turbilhão

O Dr. Claudio de Souza, autor da "Flores de Sombra", leu, esta tarde, no theatro Recreio, o seu novo trabalho — "O Turbilhão". Assistiram a essa leitura varios theatrologos, artistas, autores e criticos.

## As visitas do Dr. João Ribeiro

### No Laboratorio Nacional de Analyses

Acompanhado de seu secretario, o Dr. Bricio Filho, o Sr. ministro da Fazenda visitou hoje, á tarde, inesperadamente, o Laboratorio Nacional de Analyses. S. Ex. foi recebido alli pelo director dessa repartição, Dr. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz, e por demais funccionarios, percorrendo todas as dependencias do velho edificio.

O Sr. ministro não deixou transparecer as suas impressões da visita, mas aos observadores, de certo, não escapou a má impressão intima de S. Ex. ao ver um estabelecimento publico de tão grande importancia installado num velho pardieiro, sem conforto e sem hygiene.

Conversando com o director do Laboratorio, este trocou idéas com S. Ex. sobre a questão dos fornecimentos, mostrando, mesmo, o grande abuso de um contrato de 1916, celebrado com o Ministerio da Fazenda, em que o kilo de zinco granulado era fornecido ao Laboratorio a 1:000$, ao passo que elle director, o adquirira egual, na praça, á razão de 20$000!

## E' preciso acabar

### A agiotagem nas repartições publicas

O Sr. ministro da Guerra teve denuncia de que continuos de algumas repartições do seu ministerio exerciam a agiotagem. S. Ex. baixou nesse sentido, immediatamente, instrucções, para que seja aberto inquerito no sentido de apurar a denuncia, devendo, apurado o seu fundamento, ser os funccionarios severamente punidos.

## Falleceu o 1º pharoleiro do pharol de Salinas

SALINAS (Pará), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu nesta cidade, com 69 annos de edade, o 1º pharoleiro do pharol de Salinas, Theotonio José Quadros Rodrigues.

## Recusa de reintegração

O Sr. ministro da Fazenda resolveu indeferir os pedidos de reintegração do ex-agente fiscal de consumo no Rio Grande do Sul, Leovegildo Coutinho da Silva, e do fiel de armazem da Alfandega do Recife, Celso Cavalcanti de Albuquerque.

## O Sr. director da Receita resolve uma consulta

Em resposta a uma carta do inspector fiscal em serviço no Estado de Sergipe, o Sr. director da Receita declarou que, para a cobrança do imposto devido, independente de multa, devem ser apuradas a qualidade e quantidade do tecido saido e empregado na enfardagem.

Quanto aos sellos guardados em poder do negociante, convém se proceda á incineração total, desde que não occorra razão justa para se pôr em pratica o art. 68 do decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916.

## Serviço de saneamento da baixada fluminense

Será em breves dias assignado o accordo entre a União e o Estado do Rio de Janeiro, para o serviço de saneamento da baixada fluminense. O projecto respectivo, apresentado ao Dr. Afranio de Mello Franco, pelo Dr. Tobias Moscoso, está virtualmente acceito tanto por este titular como pelo presidente daquelle Estado. Basea-se o accordo em uma justa e equitativa compensação de favores, que attende da melhor maneira aos interesses federaes e fluminenses.

## Pagamento em prestações

O Sr. ministro da Fazenda resolveu permittir que a firma Coelho & Souza, desta praça, pague em prestações mensaes de 200$ a sua divida para com a Fazenda Nacional, na importancia de 1:200$000.

## Um pagamento impugnado pelo Tribunal de Contas

O Sr. ministro da Fazenda communicou hoje ao seu collega da Viação haver o Tribunal de Contas impugnado, por impropriedade de classificação na verba exercicios findos, o pagamento de 8:347$, a Theodulo Leão, pelo facto de serem devorados pelo incendio occorrido em 1912, em carros da E. F. Noroeste do Brasil, 91 fardos de algodão.

## Uma reclamação contra a Delegacia Fiscal em Minas

O Sr. ministro da Fazenda mandou ouvir a Delegacia Fiscal em Minas sobre a reclamação da Camara Municipal de Guararé, contra o facto de deixar aquella repartição sem solução um pedido de pagamento de despesas com o serviço de revisão de alistamento eleitoral.

## A Caixa de Pensões da E. F. C. B.

### Vae ser organisada

O Sr. director da Central do Brasil vae, sem demora, providenciar sobre a Caixa de Pensões, de que trata o regulamento da Estrada, no seu art. 89, até agora não cumprido.

Para isso S. S. já se entendeu com o ministro da Viação, que o autorisou a rever o projecto existente sobre a organisação dessa Caixa, remettendo-o ao ministerio para a sua devida sancção.

## A Marinha já está cuidando do seu orçamento para 1920

O Sr. almirante ministro da Marinha solicitou do chefe do Estado Maior, com a possivel brevidade, os elementos relativos ás dependencias da sua repartição para a organisação da proposta para o orçamento da Marinha, em 1920.

## Nomeações na Justiça

O Sr. ministro da Justiça nomeou: o Dr. Simeão Estellita Junior para exercer o cargo de promotor publico na 3ª Vara Criminal, durante o impedimento do effectivo, Dr. Renato Carmil; o archivista da E. N. de Bellas Artes Nestor Gonçalves de Siqueira para exercer o logar de thesoureiro no mesmo estabelecimento, e Gustavo Moreira, para o logar de mestre de gymnastica do I. N. de Surdos Mudos.

## O COMMISSARIADO

### Entra em vigor a nova tabella

A nova tabella, a vigorar até 15 de junho do corrente anno, entra amanhã em vigor.

Foram hoje autuados por infracção da tabella que vigorou no seu ultimo dia, os seguintes negociantes: Abel Coelho Novaes, rua da Lapa 14; Manoel Dias Brandão, rua General Argollo 45, e Manoel Francisco dos Santos, rua D. Maria 67, Piedade.

## Os desfalques nos Correios

### Uma agente impronunciada

Conforme noticiámos amplamente ha tempor, foram processadas no fôro federal pelos desfalques verificados nos Correios, em varias agencias, as agentes ás quaes estavam taes repartições entregues.

Em um desses processos foi responsabilisada a agente da succursal do Riachuelo, D. Arthemisa Serejo da Silva, por alcance de 7:379$248, praticado no periodo de janeiro de 1912 a outubro de 1916. Correndo o processo, foi a accusada submettida a julgamento, e hoje o substituto interino do juiz federal da 1ª Vara, Dr. Benjamin Antunes de Oliveira, lavrou despacho impronunciando a accusada, sob o fundamento de que da prova documental decorrente do exame pericial e das respostas dos peritos não resultam contra a accusada indicios vehementes, e nem mesmo da prova testemunhavel. Na fórma da lei o juiz recorreu para o Supremo.

## O cambio melhorou

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, mais firme, com os bancos fornecendo letras em melhores condições de preços, visto ter declinado a procura e ter augmentado um pouco a offerta. Assim, o City Bank e o Americano declararam sacar a 13 9|32 d., com o do Brasil e os demais a 13 1|4 d., contra o particular, compradores, a 13 11|32 d. Em seguida, com dinheiro, era facil obter letras em qualquer banco a 13 9|32 d., só havendo compradores de papeis de cobertura a 13 3|8 d. No correr dos trabalhos o mercado melhorou ainda de condições, subindo e fechando com o bancario a 13 9|32 e 13 5|16 e o particular a 13 3|8 d. O mercado ficou firme.

## Um passador de moeda falsa pronunciado

O substituto interino do juiz federal da 1ª Vara, por despacho, pronunciou Antonio da Costa e Silva, accusado de haver, em junho de 1917, por duas vezes, successivamente, passado cedulas falsas, apprehendidas em flagrante, tendo o indiciado, ao ser perseguido pela policia, deitado a correr, procurando desvencilhar-se da cedula e de um embrulho que levava.

Pronunciando o accusado, á vista da prova colhida nos autos, o juiz recorreu do despacho, na fórma da lei, para o juiz federal.

## Designação de um piloto

Foi designado 1º piloto do "Sargento Albuquerque" o Sr. Octavio Pinto Aleixo.

## O Jury

### Condemnado, mas obteve a liberdade

No Tribunal do Jury entrou hoje em julgamento o réo Daniel Bellio.

Do processo constava que o réo, em 11 de dezembro de 1917, cerca das 9 1|2 horas da manhã, no interior da casa n. 48 da rua Dr. Joaquim Silva, desfechou cinco tiros de revólver contra Mercedes Vieira Marques, sua amasia, por questões de ciumes, ferindo-a gravemente. Processado o réo, por tentativa de homicidio, foi levado hoje a julgamento, tendo os jurados, após os debates, deliberado condemnar o réo á pena de sete mezes e 15 dias de prisão cellular.

O réo foi posto em liberdade, por já ter cumprido na Detenção, emquanto aguardava o julgamento, o tempo de prisão da pena que lhe foi imposta.

## O ALGODÃO

Esse mercado declarou-se hoje frouxo e com os preços em baixa. Desceram as primeiras sortes a 30$ e 29$ e os sertões a 31$ e 30$, por dez kilos. Não houve entradas, sendo as saidas de 1.080 fardos e o "stock" de 26.827 ditos.

## Encalhado nas pedras da ilha de Itaparica

S. SALVADOR, 15 (A. A.) — A estação radiographica de Amaralina recebeu communicação de haver um vapor encalhado nas pedras da ilha de Itaparica. Avisada a Capitania do Porto, esta providenciou immediatamente sobre o facto. Ao que parece, trata-se do vapor "Bellatriz", que regressava da ilha de Cal, ou de algum outro navio que penetrasse na barra falsa.

## Quatorze confeitarias vão funccionar amanhã

Proprietarios de 14 confeitarias obtiveram mandado prohibitorio contra a Prefeitura, allegando inconstitucionalidade da lei que determina o fechamento daquelles estabelecimentos aos domingos.

O Sr. prefeito, em face do despacho do juiz, permittiu que as confeitarias manutenidas passem, a partir de amanhã, a funccionar aos domingos.

## O CAFE'

A Bolsa de Nova York funccionava em condições variaveis, isso tendo desnorteado o nosso mercado, que, aliás, já vinha funccionando na alta, mas com difficuldade. Deante dessa circumstancia, foi que os compradores hoje se declararam infensos a negocios e assim se mantiveram retrahidos, deixando o mercado sem movimento. Os vendedores, porém, sustentaram o preço anterior de 16$300 para o typo 7, a cujo limite conseguiram collocar apenas 960 saccas na abertura. A' tarde o mercado accusou maior movimento, vendendo-se mais 2.407 saccas, no total de 3.367 ditas. O mercado fechou calmo.

As ultimas entradas foram de 5.558 saccas e os embarques de 5.938, sendo o "stock" de 786.612 ditas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 20.100 saccas, e a Bolsa de Nova York abriu com alta de um a cinco pontos.

No ultimo fechamento essa Bolsa accusou uma baixa de quatro pontos e alta de dous a quatro nas opções.

## A quanto leva uma paixão

### Uma scena de escandalo

### NO CATTETE

Elle sabia disso. Sabia e temia, tanto mais que, pelos seus affazeres de industrial e pelo seu estado não podia trazel-a debaixo do braço, por toda parte. Porém, ella precisava sair, principalmente para o dentista, esse dentista onde em geral as mulheres "chics" precisam ir, de vez em quando, consultar, reparando, examinando a dentadura linda. Elle, no entanto, fazia questão que a amante saisse num auto, de casa, parasse á porta do dentista, tomasse o carro novamente á porta do dentista e saltasse á de casa.

Ella não o poude fazer, não havia um taxi disponivel no logar e teve que submetter-se suavemente a um pedacinho do "footing", na Avenida, na "mão". E elle soube!

A linda casinha da rua Andrade Pertence 17 quasi pegou fogo. Parecia que ali andara um regimento allemão: tudo ficou quebrado, que o industrial foi acommettido de um verdadeiro furor ciumento.

A policia, até, interveiu e quasi um guarda civil recebeu um copo que tinha outro destino...

Acalmou-se o industrial e voltou á casa da familia. E devia lá ter ficado, que bem elle sabia que outro já quasi enlouquecera por causa della. Ficasse por lá, aproveitasse a occasião para fugir ao precipicio em que se sentia cair e que lhe "custava e custava" muito... Mas voltou, tantas fazendo, alvorotando a rua, que até um soccorro da policia foi preciso para contel-o. Pois ainda assim, voltou mais uma vez e a policia teve que prender o amoroso ciumento, repetindo a ida á delegacia do Sr. Pedro Level Moron, o industrial conhecido, e mandando guardar a linda casinha por dous guardas civis.

Mme. Cecilia Bonozo, que por um pedacinho de "footing", na Avenida, na "mão", conheceu o que pode fazer um homem ciumento, é que não confiou nos guardas: saiu de casa, ninguem sabe para onde, dizendo ás criadas que depois receberiam ordens.

O Sr. Level, agora mais calmo, naturalmente á custa de reflexões e bromureto, vae comprehender que nem todas as mulheres merecem o que elle fez. E noutra não cairá.

## A commissão semanal dos preços de café

Afim de arbitrarem os preços do café na semana entrante, o Centro do Commercio de Café designou uma commissão, composta das firmas Galeno Gomes & C., Marinho Pinto & C. e Castro Silva & C., que terão como supplentes os Srs. F. Octaviano Gomes, Cerqueira Soares & C. e Leon Israel & C.

## O TEMPO

Possibilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — tempo, incerto e máo, e temperatura, em declinio.

Districto Federal e Nictheroy — tempo, incerto e máo (1); temperatura, em declinio (1); ventos, predominarão os do quadrante sul (1), por vezes frescos (3).

A temperatura média da Capital, hontem, 14, foi 24.3, ou 1.0 abaixo da normal.

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel e 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico, bom.



## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 354, extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 6314 (Pernambuco) | 50:000$000 |
| 60383 | 5:000$000 |
| 58726 | 4:000$000 |
| 67299 | 2:000$000 |
| 32136 | 2:000$000 |

*Premios de 1:000$000*

23049 32349 28039 69245

## A morte repentina do prégador Leonidas Philadelpho

Foi um momento impressionante. A egreja estava repleta de fieis, que ouviam, em religioso silencio, as palavras do sacerdote protestante. Sem que mostrasse qualquer mal-estar, dispunha-se a explicar um ponto

*O pregador Leonidas Philadelpho da Silva*

controverso da acta da assembléa anterior, quando, de subito, estremeceu e caiu. Houve o reboliço natural desses momentos, emquanto collegas do sacerdote procuravam soccorrel-o. Foram, porém, baldados esses esforços. O religioso estava morto.

Essa triste scena deu-se hontem, á noite, na Egreja Presbyteriana, á rua Camerino n. 102. O prégador protestante Leonidas Philadelpho da Silva, casado, de 65 annos, residente á rua Marechal Deodoro 128, acabou, assim, os seus dias: exercendo o nobre apostolado a que se dedicara com amor e abnegação, desde a mocidade.

Era formado pelo Harley College, de Londres, tendo sido, durante 16 annos, pastor da Egreja Evangelica de Nictheroy.

O cadaver, com o consentimento da policia, ficou depositado naquella egreja, de onde, ás 4 horas da tarde, com grande acompanhamento, saiu o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Sobre o seu ataude foram depositadas numerosas corôas.



## GUARDA CIVIL NEURASTHENICO !..

Nem a saude nem o juizo são cousas que estejam na nossa mão. De um momento para outro, uma pessoa fica maluca ou neurasthenica. O que é triste, porém, é que a nossa segurança esteja ás vezes na mão de uma creatura sujeita a essas doenças. Um guarda civico, que costuma fazer serviço numa zona chic do Rio, parece soffrer da cachimonia. Agora deu-lhe para embirrar com as "toilettes" das pessoas. Não gosta de ver chapéos de papel nas senhoras; embirra com os casacos cintados dos "encantadores"; dá os pregos com as saias curtas das melindrosas... e — oh! assombro! — bufa de raiva ao ver alguem com uma elegante capa de borracha de H. Schayé, d'avenida gomes freire, dezenove... simplesmente porque o seu dinheiro ainda não chegou para uma boa capa de borracha. Está a pedir 70 sul, o homemsinho, onde talvez se restabeleçam as suas faculdades mentaes.



## EM POUCAS LINHAS

O ex-conductor da Jardim Botanico José Aggripino Accioli foi preso, porque fugiu com 100$ da féria daquella companhia.

— Na rua do Cattete, o auto-caminhão 2.615, dirigido por Manoel Carvalho, chocou-se com o automovel particular 571, conduzido por Eugenio Antonio, produzindo-lhe avarias.



## WILSON EM PARIS

### A sua chegada e as saudações da imprensa franceza

PARIS, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente Wilson, na sua chegada hontem a esta capital, foi recebido na estação pelo presidente Poincaré e pelos Srs. Clemenceau, Pichon, Lloyd George, Balfour, Orlando, ministros, diplomatas, delegados á Conferencia e muitas outras pessoas. O Sr. Wilson, depois de almoçar no hotel Grillon, conferenciou demoradamente com os Srs. Clemenceau, Lloyd George e coronel House.

Os jornaes felicitam calorosamente o chefe de Estado americano pelo seu regresso a Paris, manifestando a esperança de que os trabalhos da Conferencia prosigam agora com maior rapidez.

PARIS, 14 (Retardado) (Havas) — Toda a imprensa desta capital sauda calorosamente o regresso do presidente Wilson.

O "Matin" diz: "A alliança com os Estados Unidos é indispensavel á paz do mundo e á existencia da França: ella é uma garantia preciosa contra as aggressões do futuro, e ainda é um grande apoio para a reconstituição da nossa situação financeira e economica."

O "Matin" termina declarando que o presidente Wilson apoiará todas as justas reivindicações da França.

O "Petit Parisien" escreve: "A Conferencia da Paz entra agora em uma phase decisiva. O presidente Wilson exercerá a mais desinteressada influencia para o Bem de toda a Humanidade. Devemos sobretudo louvar no presidente dos Estados Unidos o homem politico que concebeu a idéa de estabelecer a Liga das Nações como um instrumento de prevenção dos conflictos internacionaes."

O "Homme Libre" diz: "O presidente Wilson mostrará á Conferencia da Paz a idéa exacta dos desejos da America e as necessidades politicas que devem ser conciliadas para o desenvolvimento do ideal e para cooperação internacional no progresso, necessidades essas que a Conferencia da Paz já tem previstas e conciliadas e que facilitarão o ajustamento, em algumas sessões apenas, de um accordo unanime sobre as questões fundamentaes territoriaes, militares, navaes, aereas, economicas, financeiras e sociaes, tudo em via da sua resolução final."



## Uma posse na Justiça

Tomou posse hoje, na Côrte de Appellação, do cargo de supplente do Juizo da 3ª Pretoria Civel, o bacharel Othon Pillar.



## O "Asia" chegou da Europa

### A seu bordo viajaram quatro tripolantes do "Alfenas"

#### Dous clandestinos e uma multa de 200$000

*Os tripolantes do "Alfenas", chegados no "Asia": Octacilio S. Cruz, Manoel M. Rocha, Manoel Moraes Sarmento e José Vieira*

A's primeiras horas da manhã fundeou no porto o paquete nacional "Asia", que procede de Genova e Gibraltar, de onde veiu com 73 dias de viagem.

Depois de visitado e desembaraçado, estivemos a bordo, onde falámos a quatro dos tripolantes do vapor nacional "Alfenas", que actualmente se encontra no Havre. Os nossos patricios, Manoel de Moraes Sarmento, 4º machinista, Octacilio Gonçalves Cruz, Manoel Monteiro da Rosa e José Vieira vêm de Gibraltar, porto onde embarcaram no "Asia".

Ha 11 mezes — disseram-nos — sairam daqui no "Alfenas". Chegados á Europa, ficaram ao serviço do governo francez. O navio ia para Salonica, com um grande carregamento de gazolina, quando teve de arribar a Gibraltar para tomar carvão e fazer aguada.

Ahi a "hespanhola" rebentou a bordo. Quinze dos tripolantes do "Alfenas" foram desembarcados e internados em um hospital de Gibraltar, onde, dias depois, vieram a fallecer dous delles, o 2º machinista Ambrosio Leal e o foguista José de Britto. Os quatro rapazes chegados estiveram tambem internados naquelle hospital.

—Foram bem tratados?

—Mais ou menos mal. Nessa occasião o hospital estava abarrotado e tudo era feito ás pressas. Felizmente escapámos com vida da "hespanhola" e... do hospital.

—E só agora regressaram?

—Estivemos quatro mezes e meio, em Gibraltar á espera de conducção para aqui.

—Para onde foi o "Alfenas" ao sair de Gibraltar?

—Foi fazer uma carreira á America, sempre ao serviço do governo francez. Em Nova York, a "hespanhola", que continuou a grassar a bordo, em viagem, obrigou a desembarcar todo o corpo de officiaes de bordo. E lá ficaram o commandante, o immediato, o commissario, os 2º e 3º pilotos e o medico, todos atacados pela grippe. Sendo necessario o "Alfenas" voltar á França, onde se encontra actualmente no porto do Havre, o governo francez mandou que assumisse o seu commando o capitão Mestiaux.

—Na tripolação do "Alfenas" estão ainda muitos brasileiros?

—Alguns. Os grippados de caracter mais benigno ficaram a bordo. Os outros mais ou menos graves, foram desembarcados e internados em hospitaes, nos portos onde o navio tocou. O "Alfenas" continuava viagem e elles iam ficando. Uns, mais felizes que nós, encontraram logo conducção para aqui. Emfim, cá estamos e isto depois de termos quasi perdido a esperança de tornar a ver terra brasileira.

—

Viajaram no "Asia", clandestinamente, os menores Thomaz Barreto e Juan Sanchez. Interrogados pela policia maritima, os menores, que embarcaram com assentimento do commandante J. Jansen, declararam que vinham trabalhar nesta capital.

A policia maritima trouxe-os para terra e encaminhou-os para a 3ª delegacia auxiliar.

—

O inspector de Saude, Dr. Newton de Campos, multou em 200$ o commandante J. Jansen, do "Asia", por não ter trazido carta de saude do ultimo porto em que tocou.

E por ter tocado no porto de Dakar foi o navio expurgado.

## A tragedia das mattas do Piahy

### Quem é o morto

### Em busca do assassino

Levantou-se uma ponta do véo do mysterio que, impenetravel, envolvia o crime emocionante das mattas do Piahy. O assassinado, a victima da cilada tremenda, foi o capitão da marinha mercante allemã Erwun Maximilian Hoeltring.

Um telegramma da Agencia Americana, procedente de São Paulo, que os jornaes da manhã de hoje publicam, já traz a noticia de como foi feito o restabelecimento da identidade do infeliz.

Como noticiámos, em tempo, a policia havia mandado á sua collega paulista informes precisos para as diligencias a proposito, inclusive o paletot do morto, que, como ficou apurado, deveria ter sido lá confeccionado.

Foram felizes os investigadores de São Paulo. Percorrendo os alfaiates, encontraram um delles, Henrique Dietze, estabelecido á rua Ephigenia n. 48, que reconheceu o paletot. Ficou apurado ainda ter Hoeltring, que morou em São Paulo, á rua Arthur Prado n. 103, vindo para o Rio em 2 de abril do anno passado. A familia Leopoldo Schmidt, que reside ainda naquella casa, onde se hospedara o capitão allemão, reconheceu tambem o paletot e uma photographia do morto, que fôra tirada em São Paulo por occasião do rompimento do Brasil com a Allemanha.

O telegramma da Agencia Americana adeantava ainda que Hoeltring era commandante do "Rio Grande".

Está assim vencido o obstaculo maior que a policia encontrava para proseguimento das pesquizas. Aliás, empenhada nessa tarefa, os esforços empregados eram de tal ordem, que o resultado teria de ser forçosamente aquelle a que chegou.

Além das diligencias em torno do paletot e dos dentes postiços que o infeliz usava, uma outra se praticava em segredo e que não fôra menos curiosa. A policia havia encontrado o sapateiro do morto. Os sapatos eram de uma certa fôrma, n. 42, e na sapataria confeccionadora lembravam-se de os ter preparado para um allemão, ha mais ou menos um anno, que então residia á rua Corrêa Dutra n. 65. Nessa casa, no entanto, ninguem sabia dar informações do allemão.

O empregado da sapataria, que levara os sapatos áquella rua, lembra-se ainda da physionomia do freguez. E, no momento preciso, mesmo pela photographia, poderá reconhecel-o.

Sobre a identidade do morto, para não surgir duvida alguma de que o assassinado é mesmo Hoeltring, a policia, aliás, possue os elementos inconfundiveis das impressões digitaes do cadaver, tiradas aqui no necroterio, e as do capitão allemão, colhidas em São Paulo.

Essas impressões, como a photographia de Hoeltring, devem chegar o mais tardar amanhã ás mãos do major Bandeira de Mello.

E, agora, em busca do criminoso.

Dissemos já que a policia, uma vez restabelecida a identidade do morto, partiria por um caminho delineado ultimamente. Uma pista que as autoridades percorrerão até o fim, sem importar o movel do crime, tenha sido o roubo, a vingança ou, em ultima hypothese, havendo em todo caso uma mulher.

Sabiamos, quando isso affirmámos, que estava apurado ter sido o desconhecido de então arrastado á cilada por um seu companheiro, typo de estrangeiro tambem e não conhecedor do local. Houve quem visse os dous, pela altura da Pedra, logar existente em Guaratiba, á procura de uma xarqueada. E' sabido que nunca existiu xarqueada por aquellas paragens.

Apezar dos informes contrarios, o outro, que se mostrava bastante intimo do desconhecido, falando a mesma lingua do seu companheiro, insistia no proseguimento da viagem. E foram para as bandas do Piahy, ninguem mais os vendo voltar.

Era indispensavel, portanto, saber quem era o morto para se chegar á conclusão de quem poderia ser o seu companheiro. E' facil, agora, tudo conseguir. O matador de Hoeltring ou o encarregado de o levar até o local do crime, não era um seu desconhecido. Talvez seja mesmo um dos seus companheiros da vida do mar, não havendo desde já duvida alguma de que esse homem era tambem allemão.

Quanto ao movel do crime, a hypothese mais acceitavel ainda é o roubo. A victima levava uma "valise" que, certamente, conteria dinheiro para o negocio que deveria realisar na fantastica xarqueada.

E' indiscutivel, portanto, que está feita alguma luz sobre a treva que envolvia o crime das mattas do Piahy, embora ainda seja pouca.

Não será difficil á policia, dentre os conhecidos de Hoeltring, chegar á conclusão de qual poderia ser o criminoso e descobrir o seu paradeiro. A estas horas o criminoso deverá estar forçosamente refugiado, mas o facto de ser allemão facilitará a sua descoberta.

A policia tem, além de tudo, o typo do companheiro de Hoeltring. E' um homem de estatura commum, mas reforçado, muito forte mesmo, tez queimada, cabellos alourados e, quando passou por Guaratiba usava chapéo de palha.

—

Com a apuração dos factos acima, surgiram mais detalhes minuciosos sobre o crime. Sabe-se agora o dia e hora em que se deu a tragedia e pormenores da viagem dos dous homens seus protagonistas.

Na madrugada de segunda-feira de Carnaval, por volta de 3 para 4 horas, estiveram fazendo refeição no botequim de Leocadio de tal, em Sepetiba, dous estrangeiros. Um era alto e cheio de corpo, o outro baixo e tambem corpulento.

O alto, quando se sentou para fazer a refeição, pendurou numa cadeira o paletot e o collete. Após a refeição, foi elle quem pagou a despesa de ambos. Partiram, em seguida, os dous, com destino á Pedra de Guaratiba, pela estrada do Piahy. Ao passarem pela fazenda do Piahy encontraram o campeiro dessa fazenda, empregado do Sr. Lopes, de nome Fenêas. Pararam e perguntaram qual o caminho para a Pedra de Guaratiba. O campeiro ensinou-lh'o. Quem proferira a pergunta fôra o mais baixo, o qual se fazia entender melhor, num portuguez bastante atravessado. Mais adeante pararam em frente á bomba que puxa agua para a fazenda, beberam agua e perguntaram ao cozinheiro da propriedade, que ali se achava, Aprigio Brasilio Corrêa, qual a força do motor que puxava a agua, após o que tornaram a indagar do caminho para a Pedra de Guaratiba. O desconhecido mais baixo, quando indagava o caminho, tinha sempre a preoccupação de perguntar si era muito povoado, si no logar havia muitas casas.

Uma nota curiosa:

O major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança, no intuito de conseguir a descoberta do crime do Piahy, mandou affixar em diversos logares de Guaratiba e Campo Grande os seguintes dizeres: "A policia, por intermedio do Sr. major Bandeira de Mello, gratificará com 200$ a pessoa que melhores informações prestar sobre o assassinio do Piahy. Na delegacia do 26º districto e no Corpo de Segurança Publica serão recebidas as informações e paga aquella gratificação".

Um rapazola que actualmente está desempregado, ante-hontem á noite, lendo esse aviso, correu á delegacia do 26º districto, onde se achava o major Bandeira de Mello, e disse saber quem era o assassino. Immediatamente fez-se um verdadeiro reboliço no districto. Soldados, agentes foram destacados para todos os lados e embocaduras, sempre acompanhados do denunciante. Deram-se immensas batidas, até pela madrugada, e ninguem foi encontrado.

O homemsinho queria era entrar nos 200$000... E a policia foi no "conto".



## O "Italie" no porto

### Onze tripulantes do "Guaratiba" chegaram de Dakar

Procedente de Marselha e Dakar chegou hoje, pela manhã, o paquete francez "Italie", que fundeou no ancoradouro de Jurujuba, onde recebeu a visita das autoridades do mar.

O "Italie" trouxe gado Zebu' para o Ministerio da Agricultura e carga de varios generos. Por isso e por ter tocado em Dakar, que continua a ser um porto suspeito, o Dr. Newton de Campos ordenou uma lavagem em todo o paquete, depois do que o "Italie" será desinfectado pelo vapor "Pasteur". Até a execução destas medidas o "Italie" ficará interdictado.

—

Foram os unicos passageiros trazidos pelo "Italie" onze patricios nossos, que faziam parte da tripolação do "Guaratiba" e que viajaram como prepostos da guarnição do paquete francez, hoje entrado.

Os nossos patricios desembarcaram grippados do "Guaratiba", em Dakar, quando este vapor nacional estava a serviço do governo francez. Desejosos de regressar á patria, os nossos patricios encontraram nessa aspiração boa vontade do governo francez, que os fez embarcar no "Italie", onde viajaram como tripolantes.

Depois de desinfectado e desembaraçado, o "Italie" deixou o ancoradouro de Jurujuba e navegou até o quadro de carga e descarga, onde fundeou.



## A Argentina adhere á Liga das Nações

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Na reunião que hontem se realisou no Ministerio das Relações Exteriores, e a que assistiram os ministros dos paizes neutros aqui acreditados, o Dr. Honorio Pueyrredon communicou aos presentes que o governo da Republica Argentina enviou ao seu ministro em Paris, Dr. Marcello Alvear, instrucções para que declare a adhesão da Republica Argentina á Liga das Nações, e além disso deverá fazer uma declaração cujo texto ainda não é conhecido.

Segundo affirma o jornal "La Prensa", a Republica Argentina sustenta que tem o direito de tomar parte na discussão da Liga das Nações, e que devem ser incluidos na organisação da mesma Liga todos os paizes, até mesmo os paizes inimigos.



## O MERCADO DE CARNE VERDE

**No Matadouro de Santa Cruz**

Abatidos hoje: 793 rezes, 451 porcos, 21 carneiros e 55 vitellos.

Foram rejeitados: 5 r. e 10 1/8 p.

Foram vendidos: 74 1/8 rezes e 15 1/2 porcos.

Stock: C. E. de Mello, 130 rezes; Lima & Filhos, 140; Oliveira Irmãos, 120; Basilio Tavares, 3; J. P. de Aguiar, 86; A. V. Sobrinho, 100; A. Mendes, 60; F. S. Portinho, 30, e J. P. de Abreu, 50. Total, 721 rezes.

**No Entreposto de S. Diogo**

Vendidos: 713 3/4 1/8 r., 423 7/8 p., 21 c. e 55 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 8$900 a 8$970; porcos, a 1$500; carneiros, a 2$, e vitellos, de 1$100 a 1$200.

Nota — O trem chegou com uma hora de atraso.



## CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Resa-se depois de amanhã:

José Diniz Velloso, ás 9, na matriz de São José.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Bento dos Santos Ramos, rua Miguel de Frias n. 33; Alvaro, filho de Emilio Corso, rua Petrocochino n. 53; Francisco José Gomes da Silva (Dr.), rua Visconde de Santa Isabel n. 81; João Esteves do Nascimento, ladeira do Livramento n. 86; Leonidas Philadelpho da Silva, Egreja Evangelica Fluminense; Danilo, filho de Pedro Marques Calhau, rua João Rodrigues n. 32; Avelino, filho de Manoel Fernandez y Fernandez, rua Gonçalves n. 50, casa 1; Dejanira, filha de José Maldonado, rua Greenhalgh n. 28; Nelson, filho de A. Chamarelli, rua Saldanha Marinho n. 79; Anselmo, filho de Samuel Simões Duarte, Quinta do Cajú n. 19; Maria Ferreira da Silva Conceição, rua Avila n. 120; Paulo Lopes de Araujo, rua S. Luiz Gonzaga n. 282; Pedro Ferreira Gomes, Santa Casa da Misericordia; Alayde, filha de Manoel Ferreira da Silva, rua da Alegria n. 389; Luiz Pereira dos Santos, soldado do 8º batalhão do 3º regimento de infantaria do Exercito, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista: José Eugenio Cardoso de Lemos, rua Santo Henrique n. 158; Iracema, filha de Patricio Marques, rua Barão de S. Felix n. 94; Carlos Ernesto Silveira da Rosa, rua da Matriz n. 46; Alsacia, filha de Oswaldo Rocha, rua Farani n. 45, casa IV; Hilda, filha de Cesar Gallo, baixada da Villa Rica s/n; Augusto Ferreira Vianna, Beneficencia Portugueza; Terra Rodrigues Brito, rua Vinte e Quatro de Novembro n. 37; Clarinda Costa, rua Marquez de S. Vicente n. 17; Maria de Lourdes, filha de Laura Maria da Conceição, rua Tavares Bastos n. 117; Antonio, filho de Luiz Rodrigues, Fonte da Saudade s/n; Hilda, filha do tenente Fausto Netto de Albuquerque, rua Conselheiro Jobim n. 99; Adauto, filho de Maria Ferreira, rua Bambina n. 122, casa II; um feto, filho de Vicente de Paulo, rua Real Grandeza n. 124, casa XV; Martiniana Mathias da Costa, Santa Casa da Misericordia; Lucindo, filho de Alvaro Machado, rua Bento Lisboa n. 80; Maria Amelia, filha de Abel Teixeira, rua Tavares Bastos numero 15.

—Será inhumada amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, Margarida Knuths, cujo ataude sairá ás 9 horas da manhã, da rua Ypiranga n. 69.

## LIVROS NOVOS

### No Templo de Minerva — (O Ensino Primario no Brazil) — João Pedro Martins

O autor do livro, cujo titulo serve de epigrafe a estas linhas, ex-professor de escola municipal, conhece as mazelas da Instrução Publica do Distrito Federal e dentro daquele pandemonio tem a obnubilação produzida pelo choque de interesses, origem da parcialidade e da acrimonia com que julga e censura.

Muitos dos seus juizos exajerados são justos até certo ponto.

Estudiozo da cumplicada especialidade que é a instrução e a educação da infancia, com seus multiplos problemas, pedolojicos e pedagojicos, dependentes da psicolojia, da hijiene e da medicina, o professor Pedro Martins revéla estar a par de todas as necessidades do ensino, nas 159 pajinas do livro, de que a ultima é uma conferencia sobre o "escotismo".

Que pena não se tenha o ilustre educador libertado do preconceito patriotico, e siga a orientação do Sr. Manuel Cicero, na questão da educação fizica encarada sob o ponto de vista espartano, que formá corpos para expedição e não dezenvolve do sentimento senão na parte do chamado civismo patriotico, "chauvinismo" já ha muito condenado. Querem formar novos bandeirantes. Esses de agora terão, com certeza, a missão, não de escravizar, mas de esterminar os indijenas, de acordo com as teorias alemãs de um Ivehring qualquer, que pregava, em São Paulo, a seleção dos mais fortes pelo esterminio dos julgados incapazes de civilizar-se.

O escotismo deveria ter a Orientação de preparar para a vida agricula as crianças das escolas, sem aquela feição patriotico-militar que lhe querem dar. Querem formar turmas de exploradores á moda dos bandos do "Far-West", que o cinematografo pôs em moda, com a brutalidade dos tiros de "revolver" e as galopadas pelo dezerto, para ezibição da musculatura dos Georges Walls.

"O escotismo, diz o autor, vai além do mobilar a memoria e viza a modelajem do homem moral através do homem fizico. O escoteiro se faz um espécimen dos denodados ovantes "chevaliers" da "Table Ronde", um Rolando, um Dom Quixote, um Manbrino, na defeza da mulher, do fraco, do oprimido; é um "sans peur et sans reproche"..."

Ora é uma preocupação muito pouco louvavel pretender fazer, nessas alturas do seculo XX, Bayardos, Cyrano de Berjerá e D. Quixote.

Todos os beneficios alcançados ou prometidos pela educação do escotismo, que podem ser obtidos sem ele, ficam estragados pela preocupação patriotica.

Todos os pontos essenciaes da educação são bem estudados pelo Sr. João Pedro, que está a par do movimento cientifico em torno desse assoberbante problema social. E' um bom livro, embora discordante em certos pontos do nosso modo de pensar.

FABIO LUZ.

(Transcripto d'"A Liberdade" (revista operaria) de hoje.)

# Da Platéa

## ASPRIMEIRAS

**"Gente moderna", no Republica**

A companhia Arruda representou hontem mais uma peça do seu grande repertorio. Foi ella "Gente moderna", uma burleta interessante, com um certo fundo moral, e onde, principalmente, se póde apreciar a mais um bom trabalho do actor Arruda, que dia a dia se vem impondo á platéa carioca como um magnifico artista no genero caipira, a que se dedicou. Aliás, a peça teve nos demais artistas, aos quaes foram distribuidos papeis, interpretes esforçados, como Prata, Dias, Raul Soares, Maria Amelia, Elisa Santos, Annita Campilli e Celeste Reis. Um reparo, apenas, soffreu, justamente, essa representação: a pessima apresentação de artistas e coristas no acto de cabaret, o que causou um evidente máo effeito á platéa.

**"Candidatroça", no S. José**

Innumeros foram os applausos, hontem, no São José, á nova revista dos irmãos Quintiliano, "Candidatroça", ali representada em "premiere". E foram bem merecidos. A nova obra dos irmãos Quintiliano está bem feita, cheia de "charges" opportunas e interessantissimas, que trouxeram a platéa em constantes gargalhadas. A musica tambem é muito boa, tendo os maestros Sá Pereira e A. Parcival dado optimo desempenho á sua missão. Quanto ao desempenho dado pelos artistas da companhia do São José, embora fosse a primeira representação da peça, esteve bom; todos muito se esforçaram para o completo successo da "Candidatroça", notadamente Alfredo Silva, M. Durães, Candida Leal e Rosalia Pombo.

## NOTICIAS

**A primeira de hoje**

A companhia Aida Arce representa hoje outra opereta, "Princeza dos dollars", a conhecida producção de Lehar. Seus principaes papeis estão entregues a Aida Arce, Maria Fuster, Barreta e Ribernat.

**Uma estréa no Meyer**

No Polytheama do Meyer está marcada para hoje a estréa da companhia Silveira, de operetas e revistas, direcção de J. Costa e maestro Raul Martins. Do elenco da mesma fazem parte as actrizes: Jeny Uguline, Julia Vidal, Isabel Camara, Yvonne Costa, Antonia Reis, Maria Vidal, e os actores barytono Luiz de Freitas, Alvaro Diniz, E. Arouca, T. Procopio, Guarany, Marinho, Cardoso M. Ulles e um corpo coral de seis senhoras. A estréa é com a revista original de Cinira Polonio, em tres actos, sete quadros e uma apotheose, intitulada "Nas Zonas".

**A festa anniversaria de "Palcos e Telas"**

E' o seguinte o programma dessa festa, que se realisa no dia 21, no Recreio: I — "O carnet", lever de rideau do Dr. Gomes Cardim, pela Sra. Italia Fausta e Sr. Leopoldo Fróes; II — Entrega pela Sra. Iracema de Alencar dos diplomas que cabem aos vencedores do concurso de popularidade instituido por "Palcos e Telas"; III — "O canario", romanza de Roberto Soriano, e "Romeu e Julieta", valsa brilhante, de Gounod, pela Sra. Adriana de Noronha; IV — Bailados pelos celebres bailarinos russos Piatov e Moscowina: a) Serenade, de Drigo; b) Foxtrot, fantasia; c) Sasch, rag-time; V — "Os rivaes de George Walsh", comedia do Sr. Gastão Tojeiro, pelos melhores elementos da Companhia Dramatica Nacional.

— Volta hoje á scena no Carlos Gomes a revista de J. Praxedes, "E' o succo".

— Espectaculos para hoje: Palace, "A princeza dos dollars"; Trianon, "Flores de sombra"; Republica, "Gente moderna"; Recreio, "Rosa engeitada"; São José, "Candidatroça"; Carlos Gomes, "E' o succo"; Phenix, variado.



# SPORTS

## Football

**OS JOGOS DE AMANHÃ**

Estão annunciados para amanhã os seguintes matches, trenos e amistosos:

LUZITANO x RIO A. C. — No campo do primeiro, primeiro e segundo teams.

LUZIADAS x MANGUINHOS — No campo do Instituto Oswaldo Cruz, em Amorim, entre os tres principaes teams.

HENRIQUE VALLADARES x OUVIDOR — Entre os primeiros, segundos e terceiros teams, no field do Ouvidor.

DUBLIN x RECORD — No campo da rua Mariz e Barros, primeiros e segundos teams.

ENGENHO VELHO x MANGUEIRA — No campo do primeiro, entre os tres teams principaes.

VILLA ISABEL x MACKENZIE—No ground do primeiro, no Jardim Zologico, entre os primeiros e segundos teams.

AMERICA x PALMEIRAS (Infantil) — No ground da rua Campos Salles n. 118, entre os primeiros teams.

Além desses jogos, estão ainda marcados trenos nos seguintes clubs: Villa Isabel, entre os infantis; Carioca F. C., Botafogo F. C., Progresso, Rio de Janeiro e Palmeiras.

## Water-Polo

O CAMPEONATO DA F. B. S. R. — Tendo o Boqueirão do Passeio feito entrega dos pontos dos segundos teams ao Vasco da Gama, ficou reduzida aos seguintes jogos a tarde de water-polo de amanhã:

GUANABARA x NATAÇÃO — Primeiros e segundos teams.

GRAGOATA' x GUANABARA (Infantil) — Primeiros teams.

## Noticiario

S. C. MACKENZIE — Commemorando a passagem do seu 5º anno de existencia, a sympathica agremiação sportiva do Meyer fará realisar hoje, á noite, em sua séde social, um festival intimo, que certamente alcançará grande successo.

—— Segundo nos consta, defenderá o goal do segundo team villaisabelense, no corrente anno, o keeper Bibil.

## Motocyclismo

CAMPEONATO DE TURISMO — Realisa-se amanhã a excursão do C. M. N. ao local onde vae ser disputado o campeonato de turismo, a effectuar-se no dia 23 do corrente, promovido pelo C. M. N.

—— Para o proximo campeonato de turismo, a realisar-se em 23 do corrente, no circuito Praia Pequena, Penha, Vicente de Carvalho, Engenho do Matto, Pilares, Avenida Suburbana e Praia Pequena (duas voltas), o Club Motocyclista Nacional resolveu instituir os seguintes premios: Ao 1º logar, taça Mestre Blatgé; ao 2º logar, medalha de ouro; ao 3º logar, medalha de prata dourada; ao 4º logar, medalha de prata; ao 5º logar, medalha de bronze.

As inscripções encerrar-se-ão definitivamente no dia 15.

JOSE' JUSTO.



# A dyspepsia e suas consequencias



## Um apparelho de jogo no Parque do Leme

O Dr. Cobra Olyntho, delegado do 30º districto, apprehendeu no Parque do Leme um apparelho para jogo, o qual foi remettido para a Policia Central.



## Um rapazola esfaquea outro

Manoel Aguida, rapazola portuguez, de 16 annos, na rua Nossa Senhora de Copacabana deu uma facada no braço de seu patricio Antonio Marques Limedo, sendo preso pela policia local.

Motivou a aggressão um sorvete que o outro não lhe queria dar.

# Consultorio medico

C. R. I. S. A. N. T. O. (Rio) — A causa disso só póde ser a que já lhe indicaram. Procure dominar-se e afastar alguns sentimentos que lhe deprimam o espirito. Creio que o meu amigo tem se deixado dominar pelo seu systema nervoso. Reaja.

I. N. T. E. R. — Nas condições referidas é possivel que não. Positivo só poderá ser, no caso, quem a examinar.

J. M. F. (S. José dos Campos) — Tenha ainda cuidado, não se entregue a excessos. Deve tomar Cocithina Granado. Verá passar tudo isso.

F. G. G. G. F. — E' aconselhavel vir tratar-se aqui. Quanto ao tratamento indicado pela revista só póde ser feito com assistencia medica.

J. J. d'A. M. (Barbacena) — Francamente, meu amigo, o seu caso não me parece muito difficil. Quem tem uma reacção de Wassermann positiva e não se trata convenientemente deve desconfiar da syphilis, logo que sentir o que quer que seja. Si o amigo souber, então, que esta molestia póde apresentar-se sob formas que simulam não só a tuberculose, mas muitas outras doenças do peito, ficará, com certeza, convencido de que umas injecções mercuriaes lhe serão proveitosissimas. Quanto ao seu regime não veio razões para que seja muito differente do de todo o mundo. Apenas não se entregue a excessos, evite a humidade, tenha cuidado de evitar comidas de digestão difficil, adopte, emfim, as medidas communs, que devem ser tomadas por quem convalesce de molestia grave. Demais alimente-se bem e insista nas Gottas Physiologicas, e para qualquer outra informação aqui fico.

E. P. C. — Seria necessario exame. Quem sabe si não tem solitaria? Já se observou? Um exame de fezes viria aclarar isso.

B. B. T. (Rio) — 1º, deve combater a prisão de ventre si existe e usar a pomada seguinte: Enxofre precipitado, 25 centigrammas; Ergotina, 30 centigrammas; Oxydo de zinco, 15 grammas; Lanolina, 20 grammas; vaselina, 40 grammas. Applique á noite; 2º, é o seu systema nervoso que está esgotado, por qualquer cousa. Convém-lhe o Kolateno de O. Rangel (uma colher de chá em um pouco dagua, antes das refeições).

J. P. V. I. R. — 1º, tenha a bondade de lêr o primeiro conselho dado acima a B. B. T.; 2º, são superfluas as providencias tomadas contra isso. Elle voltará expontaneamente.

W. W. W. — 1º, queira ler tambem a primeira resposta a B. B. T.; 2º, é bem possivel que seja syphilitico. Por que não toma umas injecções de mercurio?

R. P. — O regime é esse mesmo, mas póde tambem comer massas, farinha, etc. algumas das quaes têm grandes propriedades alimentares. A propria carne póde ser usada com parcimonia, uma vez ou outra. Como remedios: injecções de Neuro-Sôro Silva Araujo e Uridina Granado (uma colher de chá num pouco dagua tres vezes por dia).

Y. O. — Além do repouso maior possivel, a minha prezada consulente deve tomar injecções de Neurocleina Werneck.

G. D. — Não puxe muito por ellas, minha senhora, não só no que respeita á educação escolar (para o que é muito tenra, mesmo no estado normal, a edade dellas), como tambem no que se refere a exercicios physicos. Dê-lhes um xarope iodo-tanico phosphatado de qualquer fabricante.

G. U. I. M. A. (Rio) — E' absolutamente condemnavel o uso dos brometos no seu caso. O que lhe convém é um medicamento como o Kolateno de O. Rangel, por exemplo.

J. O. A. O. (Bello Horizonte), S. J. P. e M. A. R. C. O. N. D. E. — E' indispensavel o exame para um tratamento racional.

M. C. F. (Rio) — Não atemorise, minha senhora, pois esse temperatura é perfeitamente normal.

Z. K. (Rio) — Não posso ser util ao amigo. Ha indicações especiaes para cada antiseptico. Si quizer explicar-se melhor, talvez, eu lhe possa dizer alguma cousa.

**Conselhos ao publico**

As creanças e a escola — Submettidos a um regimen escolar commum, tornam-se as creanças de tenra edade, em virtude do esforço physico a que estão submettidas, debilitadas, enfraquecidas e desgostosas, desenvolvendo-se nellas, assim, uma verdadeira aversão pelos estudos. Ahi está por que os paes que se preoccupam em "puxar pelas creanças" muito cedo nunca terão na familia sabios, mas doentes e vadios.

DR. AGAPITO DELIMA

# «A NOITE» MUNDANA

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Werneck Machado, Dr. Leão Velloso Filho, Dr. Clementino do Monte, a menina Ermelinda, filha do capitão J. J. Franco de Sá.

— Fazem annos hoje:

Mme. Guilhermina Alves Ferreira, esposa do pharmaceutico José Alves Ferreira; Sr. Paulo José Alves Falcão, funccionario da Central do Brasil; Dr. Carlos de Freitas, clinico nesta capital.

— Faz annos hoje o menino Alfredo, filho do Dr. J. Barbedo.

— Fez annos hontem o Dr. Lucidio da Costa Lobo Filho, juiz municipal em Sergipe.

*CASAMENTOS*

Realisou-se hoje o consorcio do Sr. Carlos Paes David com Mlle. Jesuina Ornellas de Castro, filha do Sr. capitão Felippe de Castro, funccionario da E. F. Leopoldina. Foram padrinhos dos noivos, no civil, o Sr. tenente Cesar de Freitas e sua Exma. esposa, e o Sr. Antonio de Mendonça.

—Realisou-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Carlos Paes David com a senhorita Georgina Ornellas de Castro, filha do capitão Felippe de Castro, funccionario da Leopoldina.

*NASCIMENTOS*

O lar do Dr. Carlos Valle acha-se enriquecido com o nascimento de sua segunda filhinha Maria Regina.

*BAPTISADOS*

Realisou-se hoje, em Petropolis, o baptisado do menino José Augusto, filho do diplomata brasileiro Dr. José Roberto de Macedo Soares. A cerimonia teve logar na capella historica da fazenda de Samambaia, tendo servido de padrinhos o deputado federal Macedo Soares e Mme. José Carlos de Macedo Soares.

*FESTAS*

O Gremio Literario Bethencourt da Silva realisa amanhã, ás 7 horas da noite, uma sessão solemne para posse da sua nova directoria.

*VIAJANTES*

Acompanhado de sua Exma. familia regressou hoje de Poços de Caldas o ex-ministro da Agricultura, Dr. Pereira Lima.

*LUTO*

Falleceu no dia 12 do corrente, na estação de Pombal, Estado do Rio, o major do Exercito Carlos Adalberto Cesar de Burlamaqui, deixando dous filhos, a Sra. D. Candida Burlamaqui Kopke, casada com o Sr. Paulo Burlamaqui Kopke, funccionario da E. F. Central do Brasil, e o Sr. Carlos Floriano Cesar Burlamaqui, do escriptorio da fabrica do Dr. Eduardo França.



## Foram ás de facto

**Dous guardas da Alfandega se pegam**

Hoje pela manhã dous guardas da Alfandega no cáes Pharoux, em frente á policia maritima, tomados de suas razões, engalfinharam-se. Juntou gente para assistir á luta: os dous contendores rolavam, atracados, pelo chão. Nesse interim o official dos Correios, Sr. Pedro Pollary, apartou os dous brigões, sendo que um delles, o Sr. Ripper, ficou com um dedo destroncado. Não houve intervenção da policia no caso.



## A posse da nova directoria da Caixa dos Amanuenses do Exercito

Realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, no quartel-general do Exercito, a solemnidade da posse da nova administração da Caixa dos Amanuenses do Exercito, assim como a inauguração da galeria dos retratos dos bemfeitores da classe dos amanuenses. A este acto comparecerão o Sr. ministro da Guerra e demais altas autoridades, assim como a imprensa, para esse fim especialmente convidados.

## Tiro de Guerra 5

Communicam-nos:

"Realisando-se amanhã, domingo, uma formatura geral, o Sr. tenente instructor determina o comparecimento de todos os reservistas deste Tiro de Guerra, ás 2 1|2 horas da tarde, no quartel de cavallaria da Brigada Policial, á avenida Salvador de Sá.



## Os dynamitistas na Bahia ?

S. SALVADOR, 14 (A. A.) (Retardado) — Quando alguns trabalhadores excavavam, hoje, uma area que fica situada nos fundos do Café Ideal, encontraram uma lata de folha de Flandres contendo quatro bombas de dynamite. Esse achado estava embrulhado num exemplar do jornal "Weecly-Bulletin", de 1874, edição de Nova York.



## Exposição Zoologica em Nictheroy

Funcciona no Cinema Polyterpsia, das 10 horas da manhã ás 10 da noite, diariamente, uma exposição zoologica, com bellos specimens do Jardim Zoologico, entre os quaes o grande **Tigre de Sumatra, Leão, Panthera, Jaguar, Condor,** muitos monos, macacos, aves lindas, etc., etc. Só para ver o possante tigre real vale ir a essa exposição, que durará 10 dias.



## O porto, pela manhã

Entraram: o vapor norueguez "Talisman", procedente de Santos, com varios generos; o rebocador "Veloz", de Recife, em lastro, trazendo a reboque o pontão "Fluminense", com salá o vapor "Asia", de Genova e Gibraltar, com carregamento de marmore e 73 dias de viagem; o paquete francez "Italie", de Marselha e Dakar, com varios generos, 11 passageiros e 16 dias de viagem, e o paquete nacional "Philadelphia", de Recife, com varios generos.

## Cahiu ao mar

Pela madrugada de hoje caiu ao mar de uma barca da Cantareira o individuo Pencion Calderon, de nacionalidade judaica, que recebeu contusões generalisadas. Quatro tripolantes do rebocador "Veloz" salvaram Pencion, que reside na Avenida Gomes Freire n. 50, quarto 19.

Uma ambulancia da Assistencia, requisitada pelo sub-inspector Miranda, da policia maritima, para onde foi conduzido Calderon, levou-o para a Santa Casa.

## O chaos teutonico

**Mais spartacistas fuzilados**

COPENHAGUE, 15 (Havas) — Telegrapham de Berlim:

"As tropas do governo apoderaram-se hontem de varios abrigos dos spartacistas, nos quaes encontraram grandes quantidades de armas, granadas, munições, metralhadoras e balas "dum-dum".

A maioria dos spartacistas que defendiam essas posições deixou-se prender, mas em certo ponto vinte e quatro marinheiros, armados de pistolas, tentaram fugir, sendo presos e, depois de julgamento summario, fuzilados.

Deram entrada na prisão de Moabit 250 civis e marinheiros, presos durante os ultimos acontecimentos, e que vão ser julgados pelos tribunaes militares."



**"Alma Lusitana"** Está publicado o n. 4 desta revista lusa, defensora da politica democratica em Portugal. Traz na sua capa a photogravura do ex-ministro da Guerra, Sr. Norton de Mattos. O seu texto é variado e opportuno.



## Morto por uma locomotiva

BELE'M, 14 (Retardado) (A. A.) — Uma locomotiva matou, no kilometro 63, o Sr. Nelson Alves, natural do Estado do Ceará e empregado do Dr. Severino da Silva. A victima teve a cabeça decepada, morrendo instantaneamente.

## Provas de aviação

O grande aviador Vedrines pousa sobre as "terrasses" das Galerias Lafayette, em Paris.

**Só hoje e amanhã no ODEON**

## A venda de "bonus" francezes em fevereiro

PARIS, 15 (Havas) — A venda de bonus de guerra francezes elevou-se na segunda quinzena de fevereiro passado a novecentos e cinco milhões de francos, sendo o total naquelle mez de mil setecentos e cincoenta e quatro milhões de francos. A venda, em fevereiro, das obrigações a curto praso e de bonus ordinarios elevou-se a mil oitocentos e setenta e quatro milhões.

## As negociações de Posen foram suspensas ?

BERLIM, 15 (Havas) — Consta que os membros da commissão allemã encarregada de negociar um convenio com a Polonia abandonaram a cidade de Posen, devido á attitude assumida pelos representantes dos paizes alliados.



**ESCOLA NORMAL LIVRE**
**Rua Barão do Rio Branco n. 11**

De ordem do Sr. director, faço publico que se acham abertas matriculas, das 10 ás 14 horas. — A secretaria, *Arora de Araujo.*

## Tiro de Guerra 6

Amanhã, ás 4 horas da tarde, no perimetro central do parque da praça da Republica, deve realisar-se a entrega e juramento da bandeira do Tiro de Guerra 6, cerimonia esta que promette revestir-se de grande imponencia.



## As retretas de amanhã

Haverá amanhã retretas nos seguintes jardins: Pavilhão de Regatas (Brigada Policial), jardim da Gloria (Marinheiros Nacionaes), praça da Harmonia (3º regimento), praça Saenz Pena (1º regimento).

FOLHETIM DA "A NOITE" (63)

P. ZACCONE

# O FILHO DO CALCETA

PRIMEIRA PARTE

IX

O COMMISSARIO DE POLICIA

Tudo isto fôra levado a cabo com tamanha dextreza e tanta sagacidade, que nunca deram motivo á menor desconfiança.

O usurario veiu logo de Bondy mal se divulgou a noticia e foi esconder-se em casa, fingindo nada saber.

Sendo chamado a perguntas, interrogaram-o a respeito das desconfianças que teria, e elle respondeu sempre que a ninguem attribuia tamanha responsabilidade; e nada mais foi possivel arrancar-lhe acerca do succedido!

Ficou muito incommodado ao ouvir falar no doutor e poz-se a tremelicar; mas não deu á justiça informações que prestassem.

O que augmentava ainda mais a gravidade do caso era o subito desapparecimento do doutor na mesma noite do crime. Não se achou em parte alguma.

A quem isto deu primeiro que pensar foi a Leão; não lhe parecia natural que o medico se ausentasse de repente; quiz dar-lhe certos motivos, tentou mesmo explicar aquella desapparição, mas só conseguiu embrenhar-se em um beco sem saida.

O medico onde estaria? Que seria feito delle? Poria fim aos seus dias depois de muito soffrer? Tambem dava que scismar o não ter elle prevenido ninguem daquella extraordinaria ausencia!

Leão perdera a alegria que lhe era habitual e tinha razões para isso.

O roubo commettido em casa de seus patrões dava no credito delles um safanão menos máo; noventa contos de réis é uma quantia importante e não foi facil pagar a letra que se vencia.

Era quasi uma fallencia, porque Leão sabia perfeitamente como corriam os negocios, e não podia adivinhar como os dous irmãos remediariam aquelle rombo tamanho.

Neste lance é que o mancebo se revelou mais teimoso do que nunca. Foi digno dos maiores encomios pelo zelo e actividade com que andou; mas passados alguns dias convenceu-se de que eram inuteis as pesquizas que fazia.

Quanto mais se embrenhava na meada, mais se embrulhavam e embaraçavam os fios, mais se encontravam e contradiziam as informações colhidas. Esta immensidade de obstaculos que lhe tomavam o passo ainda mais augmentaram nelle a teimosia, e chegou até a jurar que só daria fim ás pesquizas quando achasse os criminosos e o seu amigo doutor.

Era caso para muita paciencia e muita força de vontade; mas Leão em dando a sua palavra havia de cumpril-a.

A viuva Désormeaux, a pretexto de procurar no quarto de Raymundo algum indicio que pudesse explicar a ausencia do seu hospede, mexia diariamente gavetas, malas e roupa, e vinha dizer depois quando servia o jantar:

—Eu sempre desconfiei dos modos do tal doutor; não gosto de ter em casa pessoas muito caladas... eu tive aqui um sujeito que dava só bons conselhos, um prégador de moral, que foi preso um bello dia por passar moeda falsa. Eu mesma achei no meu cofre tres moedas muito lindas que eram falsas como Judas, dadas por elle na vespera ao pagar-me a sua conta!

Por isso eu digo: suspeito que o tal doutor fez alguma, e poz-se a andar desta casa com medo de qualquer cousa; veiu uma carta para elle e foi talvez essa carta que o fez fugir sem demora. Tomara eu que a policia viesse aqui informar-se, que assim talvez se soubesse a razão da sua ausencia!

Felizmente para a velha faladora, Leão andava entretido a procurar os gatunos e poucas vezes agora comparecia ao jantar.

Caetano nada dizia e os outros, que não gostavam do doutor, davam a sua opinião conforme lhes parecia e tratavam de comer pensando na jogatina.

Alguns até estimavam que o doutor se fosse embora; sempre com cara de enterro, constrangia á mesa aquelles que gostavam de brincar.

—E o senhor que pensa disto? interrogou a viuva, ao servir o Beauregard.

—Que quer que eu pense, senhora? respondeu o corsario com um risinho mordaz e fungando uma pitada. Lembra-se de uma certa carta que eu recebi por engano?

—Lembro, sim; já pensei nisso...

—Fique a senhora sabendo, si é que o não sabia já, que era carta de mulher; eu vi o talhe da letra... e uma letra bem bonita! A cartinha perfumada... emfim, negocio de saias... que eu nada tenho com isso! Cada qual trata de si.

—Que me diz? Pobre rapaz! E eu já suppondo mal delle! Negocio de amores, então? Gostaria de saber...

—Aquillo não foi outra cousa, continuou Beauregard espirrando com estrondo. Eu imagino o que foi.

—Diga, diga, gritaram os poucos hospedes que estavam á mesa.

Beauregard levantou-se, tomou "pose" de orador e começou a falar.

(Continua)

## A' PRAÇA

José Mercadante e Luiz de Marca participam a esta praça e ás do interior que, em data de 10 de fevereiro do corrente anno, organisaram uma sociedade mercantil sob a razão de JOSE' MERCADANTE & COMPANHIA, com séde nesta capital, á rua da Quitanda n. 201, sobrado, para a exploração do commercio de commissões, consignações e conta propria, de madeiras e generos do paiz conforme o contrato archivado na Junta Commercial sob o n. 78.569, pelo que esperam merecer as apreciadas ordens de seus amigos e freguezes que se dignarem distinguil-os. Rio de Janeiro, 12 de março de 1919—José Mercadante & Companhia.















## Alliance Française

Fundada no Rio de Janeiro em 1886

**Cursos gratuitos**

da lingua franceza para ambos os sexos, sob a direcção de Mlle. Marguerite Maguin e de M. Michel Bonavite.

As matriculas estão abertas todos os dias uteis de 1 ás 4 horas

**170 — Rua de S. Pedro — 170**



































## To all English Speaking Catholics

Your signature, to a petition addressed to the Vicar General of this Diocese, will be greatly appreciated.

This document will be found, until March 25 th at The Circulo Catholico, Rua Rodrigo Silva N. 3.

THE COMMITTEE.











































Theatros da Empresa **José Loureiro**

ESPECTACULOS PARA HOJE

**PALACE**

Companhia Hespanhola de Operetas

**AIDA ARCE**

A's 8 3|4

**PRINCEZA DOS DOLLARS**

Primeira representação

**REPUBLICA**

Companhia Regional ARRUDA

A's 7 3|4 —— SESSÕES —— A's 9 3|4

**GENTE MODERNA**

Exito enorme de toda a companhia

AMANHÃ

PALACE—«Matinée» ás 2 1|2—PRINCEZA DOS DOLLARS. A's 8 3|4 — SENHORITA TRA'LA'LA'.

REPUBLICA — «Matinée» ás 2 1|2 e ás 7 3|4 e 9 3|4 — o grande exito do dia — GENTE MODERNA.

## TRIANON

Empresa STAFFA & FROES—Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido pela élite carioca

A's 7 3|4 — A's 9 3|4

HOJE —— Sabbado —— HOJE

A bellissima comedia em tres actos de CLAUDIO DE SOUZA

# Flores de Sombra

Brilhante desempenho do excellente conjunto artistico do theatro.

Scenarios de JAYME SILVA.

«Mise-en-scène» do actor LEOPOLDO FROES.

A seguir:

**Os maridos da viuva**

Engraçadissima comedia em tres actos

Theatros da Empresa **Paschoal Segreto**

**S. JOSE'**

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

Successo da revista

# CANDIDATROÇA

**CARLOS GOMES**

Hoje—Reapparição da notavel revista

**E' O SUCCO!**

**S. PEDRO**

Quinta-feira, 20—Estréa da grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas.

CINEMA OLYMPIA — RESURREIÇÃO — ROSA LORENA.

MAISON MODERNE — RESURREIÇÃO ROSA LORENA.